



PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM MÍDIAS E EDUCAÇÃO.

PASSOS – MG/ 2022

**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO
SUL DE MINAS GERAIS**

GOVERNO FEDERAL

**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO INSTITUTO FEDERAL DE
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SUL DE MINAS GERAIS**

PRESIDENTE DA REPÚBLICA

Jair Messias Bolsonaro

MINISTRO DA EDUCAÇÃO

Victor Godoy Veiga

SECRETÁRIO DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

Tomás Dias Sant'Ana

REITOR DO IFSULDEMINAS

Marcelo Bregagnoli

PRÓ-REITOR DE ADMINISTRAÇÃO

Honório José de Moraes Neto

PRÓ-REITOR DE GESTÃO DE PESSOAS

Thiago de Souza Santos

PRÓ-REITOR DE ENSINO

Giovane José da Silva

PRÓ-REITOR DE EXTENSÃO

Cleber Ávila Barbosa

PRÓ-REITORA DE PESQUISA, PÓS-GRADUAÇÃO E INOVAÇÃO

Sindynara Ferreira

**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO
SUL DE MINAS GERAIS**

CONSELHO SUPERIOR

Presidente

Marcelo Bregagnoli

Representantes dos Diretores-gerais dos Campi

Carlos Henrique Rodrigues Reinato, Francisco Vitor de Paula, João Paulo de Toledo Gomes, João Olympio de Araújo Neto, Renato Aparecido de Souza, Mariana Felicetti Rezende, Luiz Flávio Reis Fernandes, Thiago Caproni Tavares.

Representante do Ministério da Educação

Silmário Batista dos Santos

Representantes do Corpo Docente

Evando Luiz Coelho, Cristina Carvalho de Almeida, Simone Villas Ferreira, Renan Servat, Sander, Isabel Ribeiro do Valle Teixeira, Marcelo Carvalho Bottazzini e Amauri Araujo Antunes.

Representantes do Corpo Técnico Administrativo

Thiago Marçal da Silva, Maria Aparecida Avelino, Dorival Alves Neto, Felipe Palma da Fonseca, Rafael Martins Neves, Tônia Amanda Paz dos Santos, Arthemisa Freitas

Guimarães Costa e João Paulo Espedito Mariano.

Representantes do Corpo Discente

Carolina de Lima Milhorini, Perola Jennifes Leite da Silva, Vinício Augusto da Silva, Carla Inês Silva, Carolina Cassemiro Batiston, Márcia Scodeler e Sara Isabelle Lima de Oliveira.

Representantes dos Egressos

Eduardo D'Angelo de Souza, Valéria de Aguiar Lopes, Vinícius Puerta Ramos, Rossevelt Heldt, João Vitor Falciroli Paltrinieri e Glauco Pereira Junqueira.

Representantes das Entidades Patronais

Alexandre Magno, Jorge Florêncio Ribeiro Neto

Representantes das Entidades dos Trabalhadores

Clemilson José Pereira, Teovaldo José Aparecido

Representantes do Setor Público ou Estatais

Ivan Santos Pereira Neto, Célio César dos Santos Aparecido

Membros Natos

Rômulo Eduardo Bernardes da Silva, Sérgio Pedini.

**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO
SUL DE MINAS GERAIS**

DIRETORES-GERAIS DOS CAMPI

Campus Inconfidentes

Luiz Flávio Reis Fernandes

Campus Machado

Carlos Henrique Rodrigues Reinato

Campus Muzambinho

Renato Aparecido de Souza

Campus Passos

João Paulo de Toledo Gomes

Campus Poços de Caldas

Thiago Caproni Tavares

Campus Pouso Alegre

Mariana Felicetti Rezende

Campus Avançado Carmo de Minas

João Olympio de Araújo Neto

Campus Avançado Três Corações

Francisco Vítor de Paula

EQUIPE ORGANIZADORA DO PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO

COORDENADORA DO CURSO

Tatiane Beltramini Souto

EQUIPE ORGANIZADORA DO PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO

DOCENTES

Cleiton Hipólito Alves

Diogo Rógora Kawano

Lícia Frezza Pisa

Carolina Cau Sposio

Rodrigo Silva Nascimento

Rodrigo Cardoso Soares de Araújo

Tatiane Beltramini Souto

Tiago Nunes Severino

EQUIPE MULTIDISCIPLINAR

Pedagogas

Aline Gonzaga Ramos

Vera Lúcia Santos Oliveira

Bibliotecárias

Jussara Oliveira da Costa

Romilda Pinto da Silveira Ramos

ELABORAÇÃO DOS PLANOS DAS UNIDADES CURRICULARES

Nome do professor (a)	Titulação	Formação
Tiago Nunes Severino	Mestre	Graduado em Comunicação Social/ Especialista em Jornalismo Político/ Mestre em Imagem e Som
Cleiton Hipólito Alves	Especialista	Graduação em Design Gráfico / Especialização em Metodologia e Didática do Ensino Superior
Diogo Rógora Kawano	Doutor	Graduado em Publicidade e Propaganda / Doutor em Ciências da Comunicação
Lícia Frezza Pisa	Doutora	Graduação em Publicidade e Propaganda / Mestre em Linguística/ Doutora em Comunicação Social
Rodrigo Silva Nascimento	Doutor	Graduação em Publicidade e Propaganda/ Doutor em Letras - Linguística e Língua Portuguesa
Rodrigo Cardoso Soares de Araújo	Doutor	Graduação em História/ Mestre em História / Doutor em História
Luciana Impocetto Marcheti	Mestre	Licenciatura em Letras/ Mestrado em Letras
Tatiane Beltramini Souto	Doutora	Licenciatura em Biologia/ Doutora em Ciências

Fonte: Elaborada pelos próprios autores.

Sumário

1	DADOS DA INSTITUIÇÃO	10
1.1	IFSULDEMINAS – Reitoria	10
1.2	Entidade Mantenedora	10
1.3	IFSULDEMINAS – Campus Passos	11
	Tabela 1- IFSULDEMINAS – CAMPOS PASSOS	11
2	DADOS GERAIS DO CURSO	12
3	HISTÓRICO DO IFSULDEMINAS	13
4	CARACTERIZAÇÃO INSTITUCIONAL DO CAMPUS	15
5	APRESENTAÇÃO DO CURSO	18
6	JUSTIFICATIVA	21
7	OBJETIVO DO CURSO	22
7.1	Objetivo Geral.....	22
7.2	Objetivos Específicos	22
8	FORMAS DE INGRESSO	23
9	PERFIL PROFISSIONAL DE CONCLUSÃO E ÁREA DE ATUAÇÃO	24
10	ORGANIZAÇÃO CURRICULAR	25
10.1	Matriz.....	25
	Tabela 2 Matriz Curricular	25
10.2	Descrição.....	26
	IMAGEM I - Eixos de abordagem.....	27
11	EMENTÁRIO	28
11.1	Modulo I.....	28
	Tabela 3 – Disciplina Metodologia de Pesquisa.....	28
	Tabela 4 - Disciplina Comunicação e Cidadania	29
	Tabela 5 - Disciplina de Mídias e Poder.....	31
	Tabela 6 - Disciplina de Integração das Mídias.....	33
	Tabela 7 - Disciplina de Redação Midiática	34
11.2	Módulo II.....	36
	Tabela 8 - Disciplina de Design Instrucional.....	36
	Tabela 9 - Disciplina de Análise do Discurso.....	38
	Tabela 10- Disciplina de Alfabetização Midiática Informacional	40
	Tabela 11 - Disciplina Tópicos Especiais em Mídias e Educação.....	42
11.3	Módulo III	44

Tabela 12 -Disciplina de Desenvolvimento de produtos comunicacionais.....	41
Tabela 13 -Disciplina de projeto de comunicação.....	46
Tabela 14 - Disciplina de Pesquisa e Escrita Científica.....	48
12 METODOLOGIA.....	50
13 SISTEMA DE AVALIAÇÃO DO ENSINO APRENDIZAGEM	52
13.1 Da Frequência	52
13.2 Da Verificação do Rendimento Escolar e da Aprovação	52
14 DESLIGAMENTO DO DISCENTE.....	54
14.1 Trancamento de matrícula.....	54
15 SISTEMA DE AVALIAÇÃO DO PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO	55
16 TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO – TCC	56
17 APOIO DISCENTE.....	57
17.1 Atendimento a pessoas com Deficiência ou com Transtornos Globais	57
17.2 Atividades de Tutoria (mediação) – EaD.....	60
18 TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO – TICs – NO	62
PROCESSO ENSINO APRENDIZAGEM	62
19 MATERIAL DIDÁTICO INSTITUCIONAL	63
20 MECANISMOS DE INTERAÇÃO	64
21 POLÍTICAS INSTITUCIONAIS E AÇÕES DE ESTÍMULO À	65
PRODUÇÃO DISCENTE E À PARTICIPAÇÃO EM EVENTOS	65
22 POLÍTICAS INSTITUCIONAIS E AÇÕES DE ESTÍMULO Á	66
PRODUÇÃO DOCENTE E A PARTICIPAÇÃO EM EVENTOS	66
23 CRITÉRIOS DE APROVEITAMENTO DE CONHECIMENTOS E	67
EXPERIÊNCIAS ANTERIORES	67
24 CORPO DOCENTE E ADMINISTRATIVO	68
24.1 Funcionamento do colegiado de curso ou equivalente	68
24.2 Atuação do (a) Coordenador (a).....	69
24.3 Corpo Docente.....	70
Tabela 15 - Corpo docente que atua no curso	70
24.4 Corpo Administrativo.....	71
Tabela 16 – Corpo Administrativo: nome e cargos	71
25 INFRAESTRUTURA	74
25.1 Biblioteca, Instalações e Equipamentos	76
25.2 Biblioteca Virtual.....	77

26	SISTEMA DE CONTROLE DE PRODUÇÃO E DISTRIBUIÇÃO DE MATERIAL DIDÁTICO (LOGÍSTICA)	79
27	CERTIFICADOS	80
28	CONSIDERAÇÕES FINAIS	81
	REFERÊNCIAS	82

1 DADOS DA INSTITUIÇÃO

1.1 IFSULDEMINAS – Reitoria

Nome do Instituto: **Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais**

CNPJ: **10.648.539/0001-05**

Nome do Dirigente: **Marcelo Bregagnoli**

Endereço do Instituto: **Av. Vicente Simões, 1.111**

Bairro: **Nova Pouso Alegre**

Cidade: **Pouso Alegre**

UF: **Minas Gerais**

CEP: **37553-465**

DDD/Telefone: **(35) 3449-6150**

E-mail: **reitoria@ifsuldeminas.edu.br**

1.2 Entidade Mantenedora

Entidade Mantenedora: **Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica–SETEC**

CNPJ: **00.394.445/0532-13**

Nome do Dirigente: **Wandemberg Venceslau Rosendo Dos Santos**

Endereço: **Esplanada dos Ministérios Bloco I, 4º andar – Ed. Sede**

Bairro: **Asa Norte**

Cidade: **Brasília**

UF: **Distrito Federal**

CEP: **70047-902**

DDD/Telefone: **(61) 2022-8597**

E-mail: **setec@mec.gov.br**

1.3 IFSULDEMINAS – Campus Passos

Tabela 1- IFSULDEMINAS – CAMPOS PASSOS

Nome do Campus Ofertante Instituto Federal do Sul de Minas Gerais - <i>Campus</i> Passos				CNPJ 10.648.539/0007-09	
Nome do Dirigente João Paulo de Toledo Gomes					
Endereço do Instituto Rua Da Penha, 290				Bairro Penha II	
Cidade Passos	UF MG	CEP 37903-070	Telefone (35)3526-4856	E-mail gabinete.passos@ifsuldeminas.edu.br	

2 DADOS GERAIS DO CURSO

Nome do Curso: **Pós-graduação Lato Sensu em Mídias e Educação.**

Modalidade: **A distância, com encontros presenciais semestrais.**

Local de Funcionamento: **IFSULDEMINAS - Campus Passos.**

Ano de Implantação: **2017.**

Habilitação: **Especialista em Mídias e Educação**

Número de vagas oferecidas	60 vagas
-----------------------------------	-----------------

Forma de ingresso: **Definido em edital próprio**

Requisitos de Acesso: **Ensino superior completo em qualquer área conhecimento**

Duração do Curso: **18 meses**

Periodicidade de oferta: **a cada 18 meses**

Estágio Supervisionado: **Não exigido.**

Carga Horária Total: **380 h**

Ato Autorizativo: **Portaria 022/2017 de 26 de Abril de 2017.**

Portaria de Reconhecimento: **Não há.**

Coordenador do Curso: **Tatiane Beltramini Souto**

E-mail profissional: **tatiane.souto@ifsuldeminas.edu.br**

Endereço Profissional da Coordenador: **Instituto Federal do Sul de Minas Gerais -
Campus Passos**

Endereço: **Rua Da Penha, 290 - Bairro: Penha II - CEP: 37903-070 /Passos - MG**

Telefone: **(35)3526-4856**

3 HISTÓRICO DO IFSULDEMINAS

O IFSULDEMINAS foi constituído pela Lei nº. 11.892, de 29 de dezembro de 2008, que delimitou seus serviços educacionais dentre aqueles pertencentes à educação profissional, técnica de nível médio e superior, e estabeleceu sua finalidade de fortalecer o arranjo produtivo, social e cultural regional.

A instituição se organiza como autarquia educacional multicampi, com proposta orçamentária anual para cada campus e para a Reitoria, exceto no que diz respeito a pessoal, encargos sociais e benefícios ao servidor, os quais têm proposta unificada. Possui autonomia administrativa e pedagógica.

Suas unidades físicas se distribuem no Sul de Minas Gerais da seguinte forma:

- Campus Inconfidentes
- Campus Machado
- Campus Muzambinho
- Campus Passos
- Campus Poços de Caldas
- Campus Pouso Alegre
- Campus Avançado Carmo de Minas
- Campus Avançado Três Corações
- Reitoria em Pouso Alegre

A estrutura multicampi começou a constituir-se em 2008, quando a Lei 11.892/2008 transformou as escolas agrotécnicas federais de Inconfidentes, Machado e Muzambinho em Campus Inconfidentes, Campus Machado e Campus Muzambinho do IFSULDEMINAS, cuja Reitoria fica, desde então, em Pouso Alegre.

Em 2009 estes três Campi iniciais lançaram polos de rede em Passos, Poços de Caldas e Pouso Alegre, os quais se converteram nos Campi Passos, Poços de Caldas e Pouso Alegre. Em 2013 foram criados os Campi avançados de Carmo de Minas e de Três Corações. Ambos derivaram de polos de rede estabelecidos na região do circuito das águas mineiro, que fora protocolada no Ministério da Educação em 2011, como região prioritária da expansão. Compete aos Campi prestar os serviços educacionais para comunidades em que se inserem. A competência estruturante da Reitoria influencia a prestação educacional concreta no dia a dia dos Campi.

A Reitoria comporta cinco Pró-Reitorias:

- Pró-Reitoria de Ensino
- Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação
- Pró-Reitoria de Extensão
- Pró-Reitoria de Planejamento e Administração
- Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas

As Pró-Reitorias são competentes para estruturar suas respectivas áreas. A Pró-Reitoria de Ensino, a Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação e a Pró-Reitoria de Extensão concentram serviços de ensino, pesquisa científica e integração com a comunidade.

As outras duas Pró-Reitorias, a Pró-Reitoria de Administração e a Pró Reitoria de Gestão de Pessoas – concentram as competências de execução orçamentária, infraestrutura e monitoramento de desempenho.

A Reitoria conta ainda com o apoio do Colégio de Dirigentes, Comissão Própria de Avaliação, Colégio de Desenvolvimento de pessoas, Comissão Permanente de Pessoal Docente, Colégio de Ensino, Pesquisa e Extensão, Colégio de Administração e Planejamento Institucional, Comissão de Ética e Comissão Interna Superior de Plano de Carreira dos Técnicos Administrativos. Além de Chefe de Gabinete, Assessoria de Comunicação, Ouvidoria, Auditoria, Diretoria Executiva, Procuradoria Federal e Direção de Gestão da Tecnologia da Informação.

Todos esses elementos constituintes do IFSULDEMINAS permitem à instituição alcançar sua missão, qual seja promover a excelência na oferta da educação profissional e tecnológica em todos os níveis, formando cidadãos críticos, criativos, competentes e humanistas, articulando ensino, pesquisa e extensão e contribuindo para o desenvolvimento sustentável do Sul de Minas Gerais.

4 CARACTERIZAÇÃO INSTITUCIONAL DO CAMPUS

Em 2010, o Campus Passos passou a integrar a Rede Federal como polo, após convênio entre a Prefeitura de Passos e o IFSULDEMINAS - Campus Muzambinho. A unidade deu início ao processo para se transformar definitivamente em Campus em 2011, quando foram nomeados os primeiros docentes efetivos. No mesmo ano, foi realizada a 1ª audiência pública para verificar a demanda de cursos a serem ofertados pela instituição. A aquisição de um terreno de 10.000 m² garantiu a consolidação do Instituto Federal no município, sendo sua sede definitiva entregue à comunidade em dezembro de 2015.

O Campus Passos surgiu após o convênio celebrado entre a Prefeitura Municipal de Passos e o IFSULDEMINAS - Campus Muzambinho, estabelecido em 2010, como Polo de Rede Passos. O primeiro processo seletivo ocorreu em 26 de junho de 2010, e as aulas tiveram início em 9 de agosto do mesmo ano. No final deste ano, chegaram os primeiros servidores.

Em 2011, foram nomeados os primeiros docentes efetivos para atuarem no recém-criado Campus Avançado Passos. Neste mesmo ano, esta unidade do IFSULDEMINAS estava em processo de transformação definitiva para Campus. A realização da audiência pública, em maio de 2011, para verificar a demanda de cursos para serem ofertados nesta instituição e também a doação de um terreno de mais de 10 (dez) mil metros quadrados, pela Prefeitura Municipal, garantiu a implantação do Instituto Federal em Passos.

Em 2012, chegaram novos professores para atuarem nos cursos criados a partir da audiência pública realizada e para dar continuidade aos cursos em andamento. Foi aprovado pelo Conselho Superior o organograma do Campus, definindo a sua estrutura organizacional, para alavancar o seu desenvolvimento. O IFSULDEMINAS - Campus Passos foi reconhecido oficialmente pelo MEC por meio da Portaria nº 953, de 16 de julho de 2012 (publicada no Diário Oficial da União de 17/07/2012), que autorizava a instituição promover o funcionamento desse Campus. Já no final desse mesmo ano, dois fatos históricos marcantes para a instituição, a inauguração do Campus pela ex-presidente Dilma Rousseff em Brasília, no dia 05 de dezembro de 2012, junto com outras 34 (trinta e quatro) unidades dos Institutos Federais espalhados no Brasil, e a aquisição da área anexa (mais de 10.000 m²), onde atualmente funciona o setor administrativo, o auditório, a portaria, o ginásio, novas salas de aulas e o restaurante universitário para atender especialmente aos estudantes do curso técnico integrado ao ensino médio.

No decorrer do ano de 2013, o Campus recebeu novos profissionais totalizando, na época, 33 (trinta e três) docentes (sendo 30 (trinta) efetivos e 3 (três) substituto/temporário, 24 (vinte e quatro) técnico-administrativos, 18 (dezoito) terceirizados e 01 (um) profissional cedido pela prefeitura. Nesse mesmo ano, o novo espaço exclusivo para a Biblioteca foi entregue à comunidade, com uma área ampla para leitura, estudo, acervo, salas para estudos em grupo, computadores com acesso à Internet para pesquisa e acesso aos periódicos. Também foram entregues novos laboratórios e equipamentos, além de alguns móveis e equipamentos para a infraestrutura geral do Campus. Outro fato nesse ano, foi o início da construção de um prédio pedagógico com 18 (dezoito) salas de aulas e do refeitório. O primeiro órgão de representação discente, Grêmio Estudantil Nova Etapa - GENE foi fundado com o objetivo de representar o movimento estudantil do Campus. No mês de agosto do corrente ano, o Campus recebeu um ônibus para realização de visitas técnicas e outros, a fim de agregar e aprimorar os conhecimentos dos discentes. Ainda em 2013, o Campus Passos abriu aproximadamente 1500 vagas, nos dois semestres, para cursos diversos de Formação Inicial e Continuada – FIC pelo Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego – PRONATEC, no Campus Passos e nas Unidades Remotas de São Sebastião do Paraíso, Guardinha e Termópolis, e também para cursos FIC Institucional, para atender a demanda da região na formação de profissionais para o mercado de trabalho.

Em 2014, o Campus iniciou a implantação de cursos superiores com início das atividades em 2015 e, em 2017 iniciou a oferta de cursos de Especialização.

Em 2019, todos os cursos de graduação foram avaliados pelo MEC/INEP e tiveram o reconhecimento com a nota máxima 5. Nesse mesmo ano, foi criada a Associação Atlética para promover e coordenar as atividades esportivas do Campus, organizando treinos e campeonatos universitários (internos ou externos), assumindo os compromissos expostos no Capítulo II, Art. 4º da Resolução 111/2018. A Atlética representa o interesse dos estudantes com fins cívicos, culturais, educacionais, desportivos e sociais com a representação máxima dos estudantes de todos os cursos técnicos do IFSULDEMINAS. Atualmente, o Campus conta com 64 Docentes e 41 Técnicos Administrativo em Educação.

Cursos atualmente ofertados:

a) Cursos Técnicos:

- Técnico em Enfermagem (subsequente)
- Técnico em Administração EaD (subsequente)

- Técnico em Serviços Públicos EaD (subsequente)
- Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio
- Técnico em Comunicação Visual Integrado ao Ensino Médio
- Técnico em Produção de Moda Integrado ao Ensino Médio

b) Graduações:

- Bacharelado em Administração
- Bacharelado em Ciência da Computação
- Licenciatura em Matemática
- Tecnologia em Design de Moda
- Tecnologia em Produção Publicitária

c) Especializações Lato Sensu:

- Enfermagem em Urgência e Emergência EaD
- Enfermagem Oncológica EaD
- Ensino de Humanidades
- Gestão Escolar
- Mídias e Educação EaD
- Modelagem do Vestuário EaD
- Desenvolvimento *Web* EaD

5 APRESENTAÇÃO DO CURSO

O artigo 19 da Declaração Universal dos Direitos Humanos (1948) defende que "todo o indivíduo tem direito à liberdade de opinião e de expressão". O Direito à Comunicação e à Informação são o sustentáculo de todos os outros direitos. A cidadania plena não pode ser exercida se o sujeito não tiver consciência dos direitos que possui e quais as responsabilidades do Estado para com ele e vice-versa.

A Declaração de *Grünwald*, promulgada em congresso realizado na Alemanha em 1982, argumenta que os media, por desempenharem papel decisivo na sociedade, devem estar alinhados com uma proposta de promoção dos Direitos Humanos, e não apenas de mercado. "Os sistemas político e educativo devem reconhecer as suas obrigações respectivas na promoção de uma compreensão crítica do fenómeno da comunicação entre os seus cidadãos", estabelece a declaração. Conforme o documento, os sistemas educativos formais ou não-formais pouco fazem para promover a educação para mídia ou educação para comunicação.

A declaração finaliza com uma lista de quatro apelos feitos pelos participantes do congresso à comunidade internacional. Em resumo, o documento pede apoio para a realização de programas de educação para a mídia - "do ensino pré-escolar ao ensino universitário e à educação de jovens e adultos"; a realização de cursos de formação para professores e outros agentes educativos; o estímulo à atividades de investigação na temática mídia e educação e o apoio à projetos de cooperação internacional na área de educação para mídias.

O referido evento na Alemanha foi uma promoção da Organização das Nações Unidas para a Educação, Ciência e Cultura (Unesco). Em 2007, a mesma entidade reforçou o papel da articulação de projetos para mídia, informação e educação dentro da Agenda de Paris.

Apesar dos reiterados apelos da Unesco para a importância de refletir sobre as mensagens oriundas dos dispositivos midiáticos e o papel delas no fortalecimento da democracia, os diversos cursos que foram desenvolvidos na temática educação e comunicação - e suas respectivas variações - apelam, sobretudo, a uma tecnicidade e têm um caráter mais instrumental ao indicar, por exemplo, como o professor pode utilizar um filme ou jornal em sala de aula.

Para orientar o desenvolvimento de cursos com base nas propostas oriundas das diversas convenções internacionais, a Unesco publicou, em 2013, dois estudos. O

primeiro é intitulado *Media and Information Literacy: Policy and Strategy Guidelines*. Segundo este documento, o volume de informações em circulação obriga o cidadão a ter competências para ler, interpretar e agir diante das mensagens oriundas dos media. Os novos dispositivos de notícia e informação criaram, conforme a Unesco, a oportunidade para uma nova forma de liberdade e engajamento social. Entretanto, não basta a informação por si só. O cidadão precisa ser capaz de avaliá-la.

O termo *Media and Information Literacy*, em português, foi traduzido para Alfabetização Midiática e Informacional. Expressão que dá nome ao segundo documento publicado pela Unesco, direcionado para a formação de um currículo para professores. Esse documento serviu como base para a elaboração deste projeto pedagógico.

Em termos de conteúdo e em linha com a proposta da Unesco, este projeto pedagógico do curso de Mídias e Educação traz disciplinas, conteúdos e referências que abordam os seguintes pontos:

As funções das mídias e de outros provedores de informação; como eles operam e quais são as condições ótimas necessárias para o cumprimento eficaz dessas funções; como a informação apresentada deve ser criticamente avaliada dentro do contexto específico e amplo de sua produção; como as mídias e outros provedores de informação poderiam contribuir racionalmente para promover as liberdades fundamentais e a aprendizagem continuada, especialmente à medida que eles relacionam como e por que os jovens acessam e usam as mídias e a informação hoje, e como eles selecionam e avaliam esses conteúdos; ética nas mídias e ética na informação; as capacidades, os direitos e as responsabilidades dos indivíduos em relação às mídias e à informação; padrões internacionais (Declaração Universal dos Direitos Humanos), liberdade de informação, garantias constitucionais sobre liberdade de expressão, limitações necessárias para impedir a violação dos direitos do próximo (questões como linguagem hostil, difamação e privacidade); o que se espera das mídias e dos outros provedores de informação (pluralismo e diversidade como normas); processos de acesso, busca e definição de necessidades informacionais; ferramentas de localização e busca de dados; como entender, organizar e avaliar informações, incluindo a confiabilidade das fontes; criação e apresentação de informações em diversos formatos; uso de informações para a resolução de problemas e para a tomada de decisões na vida pessoal, econômica, social e política (UNESCO, 2013, p.21).

Muito mais do que apenas uma instrumentalização desses recursos para fins pedagógicos, a proposta do curso de Mídias e Educação é dotar o aluno de conhecimento técnico e teórico para a leitura crítica da mídia, dando-lhe condições de exercer de forma plena seu papel de cidadão. A intenção também é que ao final do curso o aluno seja capaz de elaborar e executar projetos de ensino, pesquisa e extensão, para o terceiro setor, iniciativa privada e pública, com ferramentas educacionais e comunicacionais.

Para cumprir tais premissas, o curso de pós-graduação *Lato Sensu* em Mídias e Educação está organizado em três módulos com carga horária total de 380 horas. A conclusão está condicionada à apresentação e aprovação do Trabalho de Conclusão de

Curso em uma banca convocada para essa finalidade. A intenção é que após a conclusão o aluno esteja apto a atuar em projetos de assessoramento educativo que tenham como objeto o campo da comunicação, bem como ter solidez conceitual, teórica e técnica para refletir criticamente às funções da mídia e seu impacto na sociedade.

6 JUSTIFICATIVA

A estruturação do curso encontra-se alinhada com as mais recentes discussões em torno do papel da mídia no ambiente educacional e no processo de formação da cidadania. Como se evidenciou anteriormente, reside nesta proposta um caráter de ineditismo na região do campus Passos e no próprio Estado de Minas Gerais.

Outros cursos com temática semelhante chegaram a ser realizados a partir de estímulo do Ministério da Educação. Entretanto, a diferença fundamental é que aquelas propostas observaram a comunicação como uma ferramenta para aplicação na escola. A intenção aqui, ainda que considere essa instrumentalização, é mais elástica por observar o papel formativo da mídia e como ela pode ser apropriada pela sociedade, e não apenas por professores em sala de aula.

No período de dezembro de 2016 a fevereiro de 2017, a partir de um questionário digital disponibilizado no site do IFSULDEMINAS, o Núcleo Docente Estruturante realizou uma pesquisa em Passos e região para identificar se havia ou não interesse do público em um curso desta natureza. Nesse período, foram registradas 98 respostas. Dos respondentes, 35,7% são graduados, 23,5% são estudantes de um curso superior, 11,2% têm pós-graduação *stricto sensu*, 25,5% têm pós *Lato Sensu* e 4,1% não especificou a formação.

Questionados se há interesse em realizar um curso na modalidade a distância, 94,2% afirmaram que sim. Especificamente sobre a pós em Mídias e Educação, do total de respostas, 88,8% mencionaram que têm vontade em realizar o curso e 11,2% citaram que talvez fariam essa especialização. Não houve nenhuma resposta negativa ou contrária.

7 OBJETIVO DO CURSO

7.1 Objetivo Geral

Qualificar em nível de pós-graduação *Lato Sensu* profissionais da comunicação, licenciados nas diversas áreas do conhecimento e demais interessados em compreender a inter-relação educação e comunicação, bem como desenvolver uma visão autônoma para a recepção crítica do conteúdo oriundo dos dispositivos midiáticos.

7.2 Objetivos Específicos

- Compreender as relações que envolvem imprensa, mídia, Estado e Sociedade, bem como os impactos sociais, políticos e econômicos oriundos desse processo.
- Entender o funcionamento geral das mídias, método de trabalho, fundamentos, processos e organização.
- Capacitar o aluno para a leitura e interpretação críticas dos conteúdos que circulam no espaço midiático, seja de natureza informativa ou publicitária.
- Estimular a criação de projetos de ensino, pesquisa e extensão de alfabetização midiática informacional.
- Instrumentalizar o discente para atuar no terceiro setor em projetos que articulem educação e comunicação.
- Subsidiar o aluno para aplicar os recursos midiáticos e informacionais no ambiente educativo formal ou não-formal.

8 FORMAS DE INGRESSO

Para ingresso no curso será obrigatória a comprovação de conclusão do ensino superior em qualquer área do conhecimento.

O ingresso ao curso se fará, a cada dezoito meses, exclusivamente, por processo seletivo publicado em Edital, obedecendo rigorosamente a ordem de classificação geral dos candidatos no limite de oferecimento de vagas.

Dada a especificidade do ingresso nos cursos de Pós-graduação *Lato sensu*, as ações de ingresso contarão com o apoio da COPESE dos campi, cabendo ao Colegiado a execução do processo, o desenvolvimento das ações, a definição de parâmetros para ingresso e a análise documental que se fizer necessária.

O processo de seleção para os cursos de pós-graduação *Lato Sensu* do IFSULDEMINAS, campus Passos, será desenvolvido por Comissão de Seleção, formada por professores do Colegiado do Curso, de acordo com os procedimentos, etapas e critérios definidos em Edital, conforme Regimento Interno da Pós-graduação no IFSULDEMINAS.

9 PERFIL PROFISSIONAL DE CONCLUSÃO E ÁREA DE ATUAÇÃO

Espera-se que os egressos do curso sejam capazes de:

- Entender os usos da tecnologia digital, das ferramentas e das redes de comunicação para a coleta de informações e a tomada de decisões.
- Refletir criticamente sobre funções das mídias e de outros provedores de informação e compreender sua importância para a cidadania e para a tomada de decisões bem informadas.
- Avaliar as informações e suas fontes e também incorporar as informações selecionadas com vistas à solução de problemas e à análise de ideias.
- Criar conteúdo para as mídias digitais com finalidade educativa ou cidadã.
- Elaborar aulas, planos de ensino, projetos de pesquisa e extensão na área de alfabetização midiática.
- Executar projetos para iniciativa privada, terceiro setor e órgãos públicos que estejam em sintonia com a inter-relação comunicação, mídias, educação e sociedade.

10 ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

10.1 Matriz

Tabela 2 – Matriz Curricular

DISCIPLINA	CARGA HORÁRIA
Módulo1	
Metodologia de Pesquisa	30h
Comunicação e Cidadania	40h
Mídia e Poder	20h
Integração das Mídias à Educação	40h
Redação Midiática	20h
SUBTOTAL	150h
Módulo2	
Design Instrucional	30h
Análise do Discurso	20h
Alfabetização Midiática Informacional	40h
Tópicos Especiais em Mídias e Educação	20h
SUBTOTAL	110h
Módulo3	
Desenvolvimento de Produtos Comunicacionais	40h
Projeto de Comunicação	40h
Pesquisa e escrita científica	20h
SUBTOTAL	100h
Carga horária total de disciplinas: 360h	
Carga horária total curso: 380 h (360 h disciplinas + 20 h TCC)	

Fonte: Elaborado pelos autores.

10.2 Descrição

A organização do curso em seu aspecto conceitual (objetivos e justificativa), e também em seu aspecto material (matriz, ementário e trabalho de conclusão de curso) levou em consideração a proposta da Unesco apresentada no documento *Alfabetização Midiática e Informacional: Currículo para formação de professores*.

No que se refere à matriz, este documento estipula que o conteúdo esteja articulado em três áreas fundamentais: "1) o conhecimento e a compreensão das mídias e da informação para os discursos democráticos e para a participação social; 2) a avaliação dos textos de mídia e das fontes de informação; 3) a produção e o uso das mídias e da informação" (UNESCO, 2013, p.22).

O mesmo texto da Unesco traça um corpo de diretrizes para a estruturação do curso - elementos que foram considerados no desenvolvimento deste projeto pedagógico e deverão ser aplicados ao longo do curso. De acordo com a entidade, a alfabetização midiática e informacional deve enfatizar o acesso à informação, o uso ético da informação, as funções da mídia e a importância do cidadão engajar-se com vistas à autoexpressão cidadã. Nessa perspectiva, o curso:

Provê aos professores as competências para que eles engajem-se junto às mídias e às plataformas de informação, para que possam comunicar-se de maneira significativa e alcançar a autoexpressão. Isso envolve o conhecimento de ética nas mídias e infoética com base nos padrões internacionais, incluindo o campo das competências interculturais. A capacidade de selecionar, adaptar e/ou desenvolver materiais e ferramentas de alfabetização midiática e informacional para um dado conjunto de objetivos e necessidades de aprendizagem dos estudantes deve ser uma habilidade adquirida pelos professores. Além disso, esses professores devem desenvolver habilidades que lhes permitam auxiliar os alunos na aplicação dessas ferramentas e fontes em sua aprendizagem, especialmente em relação à busca de informação e à produção de conteúdo (UNESCO, 2013, p.28).

Como o curso não está voltado apenas para a formação continuada de professores, o conteúdo está ligado a dois eixos de abordagem: um dedicado à alfabetização informacional e outro à alfabetização midiática.

IMAGEM 1 – EIXOS DE ABORDAGEM – Pós-graduação Mídias e Educação.

Alfabetização informacional

Definição e articulação de necessidades informacionais	Localização e acesso à informação	Acesso à informação	Organização da informação	Uso ético da informação	Comunicação da informação	Uso das habilidades de TICs no processamento da informação
--------------------------------------------------------	-----------------------------------	---------------------	---------------------------	-------------------------	---------------------------	------------------------------------------------------------

Alfabetização midiática⁵

Compreensão do papel e das funções das mídias em sociedades democráticas	Compreensão das condições sob as quais as mídias podem cumprir suas funções	Avaliação crítica do conteúdo midiático à luz das funções da mídia	Compromisso junto às mídias para a autoexpressão e a participação democrática	Revisão das habilidades (incluindo as TICs) necessárias para a produção de conteúdos pelos usuários
--------------------------------------------------------------------------	-----------------------------------------------------------------------------	--------------------------------------------------------------------	-------------------------------------------------------------------------------	-----------------------------------------------------------------------------------------------------

Fonte: (UNESCO, 2013, p. 18)

O curso irá ocorrer, portanto, em uma matriz curricular dividida em três módulos com carga horária de 360h referente as disciplinas, acrescida de 20h para realização do Trabalho de Conclusão do Curso.

11 EMENTÁRIO

11.1 Modulo I

Tabela 3 – Disciplina Metodologia de Pesquisa

Metodologia de Pesquisa	Módulo 1 - 30h
<u>EMENTA</u>	
<p>Conceituação e fundamentos de metodologia científica nas ciências sociais aplicadas. Relação entre ciência, sociedade e produção de conhecimento. Métodos e técnicas de pesquisa aplicados na área da comunicação. Normas para elaboração de trabalhos científicos.</p>	
<u>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</u>	
<p>DUARTE, Jorge. Métodos e técnicas de pesquisa em comunicação. Atlas, 2005.</p> <p>FACHIN, Odília. Fundamentos de metodologias. Saraiva Educação SA, 2001.</p> <p>LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. Metodologia científica. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2011.</p>	
<u>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</u>	
<p>DEMO, Pedro. Introdução à metodologia da ciência. 2. ed. São Paulo: Atlas, 1985.</p> <p>GIL, Antonio Carlos. Estudo de caso: fundamentação científica; subsídios para coleta e análise de dados; como redigir o relatório. São Paulo: Atlas, 2009.</p> <p>GIL, Antonio Carlos. Métodos e técnicas de pesquisa social. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2008.</p> <p>OLIVEIRA, José Paulo Moreira de; MOTTA, Carlos Alberto Paula. Como escrever textos técnicos. 2. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2012.</p> <p>TOMASI, Carolina; MEDEIROS, João Bosco. Comunicação científica: normas técnicas para redação científica. São Paulo: Atlas, 2008.</p>	

Fonte: Elaborada pelos próprios autores

Tabela 4 – Disciplina Comunicação e Cidadania

Comunicação e Cidadania	Módulo 1 - 40h
<p><u>EMENTA</u></p> <p>Direito à comunicação e à informação. A relação entre comunicação e direitos humanos. A comunicação na Constituição de 1988. Violações à cidadania comunicativa. Comunicação alternativa e participação cidadã. Lei de acesso à informação e propostas de transparência pública. Mídia pública.</p> <p><u>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</u></p> <p>BORGES, Jorge; RAMIRES, Vicentina. Da informação à liberdade: um percurso de conhecimento. Revista Brasileira de Ciências da Comunicação, São Paulo, vol.35, n.2, 2012.</p> <p>UNESCO. Programa Mundial para Educação em Direitos Humanos. Brasília: Unesco, 2016. Disponível:< http://unesdoc.unesco.org/images/0023/002329/232922POR.pdf> Acesso em 18 de jun. 2022.</p> <p>UNESCO. Tendências mundiais sobre a liberdade de expressão e o desenvolvimento da mídia. Brasília: Unesco, 2016. Disponível em: < http://unesdoc.unesco.org/images/0024/002447/244708por.pdf> Acesso em 18 de jun. 2022.</p> <p><u>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</u></p> <p>BRASIL. Constituição (1988). Constituição da República Federativa do Brasil. Brasília, DF: Senado, 1988.</p> <p>BRASIL. Lei 12.527, de 18 de novembro de 2011. Regula o acesso a informações públicas. Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil, Brasília, DF, 18 nov. 2011.</p>	

BRASIL. Lei 12.965, de 23 de abril de 2014. **Estabelece princípios, garantias, direitos e deveres para o uso da Internet no Brasil.** Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil, Brasília, DF, 24 abr. 2014.

ONU. **Declaração Universal dos Direitos Humanos.** 10 dez. 1948. Disponível em: < <http://www.onu.org.br/img/2014/09/DUDH.pdf>> Acesso em 18 de jun. 2022.

UNESCO. **Declaração de Grünwald.** 22 jan. 1982. Disponível em: < http://www.unesco.org/education/pdf/MEDIA_E.PDF> Acesso em 18 de jun. 2022.

Fonte: Elaborada pelos próprios autores.

Tabela 5 – Disciplina Mídias e Poder

Mídias e Poder	Módulo 1 - 20h
<p><u>EMENTA</u></p> <p>O surgimento da imprensa na Era Moderna. Processos de captação de informações, produção de notícias, impressão, circulação e leitura no mundo contemporâneo. Transformações na produção e difusão da imprensa na era do rádio e da televisão. As relações entre imprensa e Estado. A imprensa no Brasil.</p> <p><u>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</u></p> <p>BURKE, Peter. Uma história social do conhecimento: de Gutemberg a Diderot. Trad. Plínio Dentzien. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2003.</p> <p>QUEIROZ, Adolpho Carlos Françoso; SHAUN, Ângela. (orgs.) Memória, espaço e mídia. São Bernardo do Campo: Umesp/Mackenzie, 2010.</p> <p>PROJETO HISTÓRIA: REVISTA DO PROGRAMA DE ESTUDOS PÓS GRADUADOS DE HISTÓRIA. São Paulo: Programa de Pós-Graduação em História da Pontifícia Universidade Católica/SP. v. 35, 2007.</p> <p><u>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</u></p> <p>ARAÚJO, Rodrigo Cardoso Soares de. Caminhos na produção da notícia: a imprensa diária no Rio de Janeiro (1875 - 1891). Tese de doutorado. Rio de Janeiro: Universidade do Estado do Rio de Janeiro, 2015.</p> <p>HAGEMEYER, Rafael Rosa. História & audiovisual. Belo Horizonte: Antêntica Editora, 2012.</p> <p>KLÖCKNER, Luciano; PRATA, Nair. História da Mídia Sonora: experiências, memórias e afetos de norte a sul do país. Porto Alegre: EDPUCRS, 2009.</p> <p>REVISTA BRASILEIRA DE HISTÓRIA DA MÍDIA. Associação Brasileira de Pesquisadores da História da Mídia. v. 5, n. 2, 2016.</p>	

TEMAS EM EDUCAÇÃO: REVISTA DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO
EM EDUCAÇÃO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA. João Pessoa:
Universidade Federal da Paraíba. v. 24, 2015.

Fonte: Elaborada pelos próprios autores

Tabela 6 – Disciplina Integração das Mídias à Educação

Integração das Mídias à Educação	Módulo 1 - 40h
<p data-bbox="225 315 1356 358"><u>EMENTA</u></p> <p data-bbox="225 392 1356 548">O uso pedagógico dos artefatos comunicacionais. Novas mídias e o desafio para os docentes. Elaboração e desenvolvimento de projetos de mídia com finalidade educativa. Tendências dos media e educação a médio e longo prazos.</p> <p data-bbox="225 649 1356 694"><u>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</u></p> <p data-bbox="225 728 1356 884">BEVÓRT, Evelyne; BELLONI, Maria Luiza. Mídia-Educação: conceitos, história e perspectivas. Educação e Sociedade, Campinas, vol. 30, n. 109, p. 1081-1102, 2009.</p> <p data-bbox="225 918 1356 963">UNESCO. Alfabetização Midiática e Informacional. Brasília: Unesco, 2013.</p> <p data-bbox="225 996 1356 1086">UNESCO. O futuro da aprendizagem móvel: implicações para planejadores e gestores de políticas. Brasília: Unesco, 2014.</p> <p data-bbox="225 1198 1356 1243"><u>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</u></p> <p data-bbox="225 1276 1356 1366">ALVES, Elaine Jesus. Literacia digital de professores: competência e habilidades para o uso das TDIC na docência. Eduece, 2014.</p> <p data-bbox="225 1400 1356 1444">ONU. Declaração Universal dos Direitos Humanos. 10 dez. 1948.</p> <p data-bbox="225 1478 1356 1523">UNESCO. Declaração de Grünwald. 22 jan. 1982.</p> <p data-bbox="225 1556 1356 1646">UNESCO. Programa Mundial para Educação em Direitos Humanos. Brasília: Unesco, 2016.</p> <p data-bbox="225 1680 1356 1769">UNESCO. Padrões de competência em TIC para professores: marco político. Brasília: Unesco, 2009.</p>	

Fonte: Elaborada pelos próprios autores.

Tabela 7 – Disciplina de Redação Midiática

Redação Midiática	Módulo 1 - 20h
<p><u>EMENTA</u></p> <p>O discurso em sua função tridimensional: como prática textual, prática discursiva e prática social. Tipos de texto e gêneros textuais. Os gêneros textuais midiáticos. Gêneros híbridos. Análise e produção de gêneros textuais midiáticos. O ensino com gêneros</p> <p><u>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</u></p> <p>CAMPOS-TOSCANO, Ana Lúcia Furquim. O percurso dos gêneros do discurso publicitário: uma análise das propagandas da Coca-Cola. Editora Unesp, 2009. 257 p.</p> <p>MOTTA-ROTH, Désirée. Análise crítica de gêneros: contribuições para o ensino e a pesquisa de linguagem. DELTA, São Paulo, v. 24, n. 2, p. 341-383, 2008. Disponível em http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0102-44502008000200007&lng=pt&nrm=iso. Acesso em 27 dez. 2016.</p> <p>MOTTA-ROTH, Désirée; SCHERER, Anelise Scotti. Expansão e contração dialógica na mídia: intertextualidade entre ciência, educação e jornalismo. DELTA, São Paulo, v. 28, p. 639-672, 2012.</p> <p><u>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</u></p> <p>BONINI, Adair. Jornal escolar: gêneros e letramento midiático no ensino aprendizagem de linguagem. Rev. bras. linguist. apl., Belo Horizonte , v. 11, n. 1, p. 149-175, 2011</p> <p>BONINI, Adair. Mídia/suporte e hipergênero: os gêneros textuais e suas relações. Revista Brasileira de Linguística Aplicada, v. 11, p. 679-704, 2011.</p>	

BONINI, Adair. **Veículo de comunicação e gênero textual: noções conflitantes.**
DELTA: Documentação de Estudos em Linguística Teórica e Aplicada, v. 19, p. 65-89, 2003.

OLIVEIRA, Maria do Socorro. **Gêneros textuais e letramento.** Rev. bras. linguist. apl., Belo Horizonte , v. 10, n. 2, p. 325-345, 2010.

SILVA, Caroline Costa. **Os gêneros anúncio publicitário e anúncio de propaganda: Uma proposta de ensino ancorada na análise de discurso crítica.** 2015. 155 f. Dissertação (Mestrado) - Curso de Letras, Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia, 2015.

Fonte: Elaborada pelos próprios autores

11.2 Módulo II

Tabela 8 – Disciplina Design Instrucional

Design Instrucional	Módulo 2 - 30h
<p data-bbox="240 378 384 412"><u>EMENTA</u></p> <p data-bbox="240 454 1353 595">O conceito de projeto na educação. Produção de materiais: mídia tradicional e novas mídias. Estética, organização e desenvolvimento: e-book, infográfico, apresentações digitais e vídeo. E-learning e as plataformas digitais.</p> <p data-bbox="240 714 612 748"><u>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</u></p> <p data-bbox="240 790 1353 931">BEVÓRT, Evelyne; BELLONI, Maria Luiza. Mídia-Educação: conceitos, história e perspectivas. Educação e Sociedade, Campinas, vol. 30, n. 109, p. 1081-1102, 2009.</p> <p data-bbox="240 978 1259 1012">UNESCO. Alfabetização Midiática e Informacional. Brasília: Unesco, 2013.</p> <p data-bbox="240 1034 1299 1122">UNESCO. O futuro da aprendizagem móvel: implicações para planejadores e gestores de políticas. Brasília: Unesco, 2014.</p> <p data-bbox="240 1240 775 1274"><u>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</u></p> <p data-bbox="240 1317 1337 1404">ALVES, Elaine Jesus. Literacia digital de professores: competência e habilidades para o uso das TDIC na docência. Eduece, 2014.</p> <p data-bbox="240 1449 1267 1482">ONU. Declaração Universal dos Direitos Humanos. 10 dez. 1948. UNESCO.</p> <p data-bbox="240 1505 1331 1592">Declaração de Grünwald. 22 jan. 1982. Disponível em: < http://www.unesco.org/education/pdf/MEDIA_E.PDF> Acesso em :18 de jun. 2022.</p> <p data-bbox="240 1637 1326 1834">UNESCO. Programa Mundial para Educação em Direitos Humanos. Brasília: Unesco, 2016. Disponível: < http://unesdoc.unesco.org/images/0023/002329/232922POR.pdf> Acesso em: 18 de jun. 2022.</p> <p data-bbox="240 1879 1291 1966">UNESCO. Padrões de competência em TIC para professores: marco político. Brasília: Unesco, 2009. Disponível em: <</p>	

<http://unesdoc.unesco.org/images/0015/001562/156210por.pdf>>. Acesso em: 18 de jun. 2022.

Fonte: Elaborada pelos próprios autores.

Tabela 9 – Disciplina de Análise do Discurso

Análise do Discurso	Módulo 2 - 20h
<p><u>EMENTA</u></p> <p>Apresentação e conceituação da área Análise do Discurso dentro da Linguística. Os principais autores e noções discutidas: linguagem, ideologia e sujeito. Diferenciação de texto e discurso, enunciação e enunciado; sentido e significação. Aplicação das teorias na leitura crítica de textos midiáticos e publicidades e na produção de análises de produtos midiáticos.</p> <p><u>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</u></p> <p>CRUZ, Marcio Alexandre. O saussurismo e a escola francesa de análise de discurso: ruptura ou continuidade? 2006. (Tese). (Doutorado em Linguística) – Programa de Pós-Graduação em Letras e Linguística, Universidade Federal de Alagoas, Maceió, 2006.</p> <p>NARZETTI, Claudiana Nair Pothin. O percurso das ideias do círculo de Bakhtin na análise do discurso francesa. (2012). (Tese). (Doutorado em Linguística e Língua Portuguesa) - Faculdade de Ciências e Letras, Universidade Estadual Paulista, Campus de Araraquara, Araraquara, 2012.</p> <p>PISA, Lícia Frezza; SOUZA, Ronivaldo Moreira de; VIZIBELI, Danilo. Análise do Discurso: conceitos e aplicações. Pouso Alegre: IFSULDEMINAS - Lume Editora, 2018.</p> <p><u>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</u></p> <p>FISCHER, Rosa Maria Bueno. Foucault e a análise do discurso em educação. Cad. Pesquisa. [Online], n.114, pp.197-223, 2001.</p> <p>GONÇALVES, João Batista Costa. O conceito de ethos do enunciador na obra Em busca do sentido: estudos discursivos, de J. L. Fiorin. Bakhtiniana: Revista de Estudos do Discurso. 2015.</p>	

LIMA, Gustavo da Costa. **O discurso da sustentabilidade e suas implicações para a educação**. Ambiente e Sociedade, vol. 6, n. 2, Campinas, 2003.

SALES, Marcia Rita dos Santos. **A construção discursiva da feminilidade em propagandas de cosméticos**. 2014. (Dissertação). (Mestrado em Língua e Cultura) - Programa Língua e Cultura Universidade Federal da Bahia. 2014.

SOARES, A.S.F. **Doente e pecador: ecos do século XIX sobre a homossexualidade na imprensa oficial (1985-2010)**. In TASSO, I., and NAVARRO, P. (Orgs). **Produção de identidades e processos de subjetivação em práticas discursivas [online]**. Maringá: Eduem, pp. 111-131, 2012.

Fonte: Elaborada pelos próprios autores

Tabela 10 – Disciplina de Alfabetização Midiática Informacional

Alfabetização Midiática Informacional (MIL)	Módulo 2 - 40h
<p><u>EMENTA</u></p> <p>Alfabetização Midiática Informacional (MIL): percurso histórico, conceitual, político, relação com as teorias da comunicação. Alfabetização informacional e habilidades específicas: apuração e verificação de dados, acesso a dados públicos, uso de repositórios <i>learning</i>. Projetos de mídia e educação para o terceiro setor. Ética e o desafio nas novas mídias.</p> <p><u>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</u></p> <p>ALVES, Elaine Jesus. Literacia digital de professores: competência e habilidades para o uso das TDIC na docência. Eduece, 2014.</p> <p>DUARTE, Jorge; BARROS, Antonio (Org.). Métodos e técnicas de pesquisa em comunicação. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2011.</p> <p>UNESCO. Alfabetização Midiática e Informacional. Brasília: Unesco, 2013.</p> <p><u>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</u></p> <p>BRASIL. Lei 12.527, de 18 de novembro de 2011. Regula o acesso a informações públicas. Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil, Brasília, DF, 18 nov. 2011.</p> <p>UNESCO. Declaração de Grünwald. 22 jan. 1982. Disponível em: <http://www.unesco.org/education/pdf/MEDIA_E.PDF>. Acesso em: 18 de jun. 2022.</p> <p>UNESCO. Tendências mundiais sobre a liberdade de expressão e o desenvolvimento da mídia. Brasília: Unesco, 2016.</p> <p>UNESCO. Programa Mundial para Educação em Direitos Humanos. Disponível: <http://unesdoc.unesco.org/images/0023/002329/232922POR.pdf>. Acesso em: 18 de jun. 2022.</p>	

UNESCO. O futuro da aprendizagem móvel: implicações para planejadores e gestores de políticas. Brasília: Unesco, 2014.

Fonte: Elaborado pelos próprios autores.

Tabela 11 – Disciplina de Tópicos especiais em Mídias e Educação

Tópicos especiais em Mídias e Educação	Módulo 2 - 20h
<p><u>EMENTA</u></p> <p>Abordar e discutir atualidades relevantes para a área da comunicação e educação.</p> <p><u>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</u></p> <p>CASTELLS, Manuel; ESPANHA, Rita. A era da informação: economia, sociedade e cultura. Fundação Calouste Gulbenkian. Serviço de Educação e Bolsas, 2007.</p> <p>TAROUCO, Liane Margarida Rockenbach; ABREU, Cristiane de Souza. Mídias na educação: a pedagogia e a tecnologia subjacentes. 2017.</p> <p>MACHADO, Leonardo da Costa. A UTILIZAÇÃO DAS MÍDIAS SOCIAIS NA EDUCAÇÃO: FACEBOOK, INSTAGRAM E WHATSAPP. 2019.</p> <p><u>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</u></p> <p>BOTTENTUIT JUNIOR, João Batista; COUTINHO, Clara Pereira. Podcast em Educação: um contributo para o estado da arte. 2007.</p> <p>CRUZ, Dulce Márcia da. A produção audiovisual na virtualização do ensino superior: subsídios para a formação docente. ETD-Educação Temática Digital, v. 8, n. esp., p. 23-44, 2007.</p> <p>CURY, Priscila de Quadros e POSSOLI, Gabriela E. Reflexões Sobre a Elaboração de Materiais Didáticos para Educação a Distância no Brasil. IX Congresso Nacional de Educação- EDUCERE, 2009. Disponível em: http://www.pucpr.br/eventos/educere/educere2009/anais/pdf/2558_1546.pdf. Acesso em: 26 de dez. 2016.</p> <p>WILSON, Carolyn et. al. Alfabetização midiática e informacional: currículo para formação de professores. Brasília: UNESCO/UFTM, 2013. Disponível em:<</p>	

https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/129895/mod_resource/content/1/Digita%20Literacy.pdf>. Acesso em 11 abr. 2022.

Fonte: Elaborado pelos próprios autores.

11.3 Módulo III

Tabela 12 – Disciplina de Desenvolvimento de produtos comunicacionais

Desenvolvimento de produtos comunicacionais	Módulo 3 - 40h
<p data-bbox="240 376 384 409"><u>EMENTA</u></p> <p data-bbox="240 454 1353 595">Novas mídias e o uso na educação: estudo de casos. Recursos digitais: mídias sociais, <i>streamming</i> e plataformas colaborativas. Elaboração e execução de um projeto de mídia. Noções de marketing digital.</p> <p data-bbox="240 712 612 745"><u>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</u></p> <p data-bbox="240 790 1302 880">DUARTE, Jorge; BARROS, Antonio (Org.). Métodos e técnicas de pesquisa em comunicação. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2011. 1</p> <p data-bbox="240 925 1259 958">UNESCO. Alfabetização Midiática e Informacional. Brasília: Unesco, 2013.</p> <p data-bbox="240 1003 1299 1093">UNESCO. O futuro da aprendizagem móvel: implicações para planejadores e gestores de políticas. Brasília: Unesco, 2014.</p> <p data-bbox="240 1209 775 1243"><u>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</u></p> <p data-bbox="240 1288 1259 1429">ARAUJO, Rodrigo Cardoso Soares de. Caminhos na produção da notícia: a imprensa diária no Rio de Janeiro (1875 - 1891). Tese de doutorado. Rio de Janeiro: Universidade do Estado do Rio de Janeiro, 2015.</p> <p data-bbox="240 1473 1353 1615">BEVÓRT, Evelyne; BELLONI, Maria Luiza. Mídia-Educação: conceitos, história e perspectivas. <i>Educação e Sociedade</i>, Campinas, vol. 30, n. 109, p. 1081-1102, 2009.</p> <p data-bbox="240 1659 1345 1854">FREITAS, Lidia Silva de. Na Teia dos Sentidos: análise do discurso da Ciência da Informação sobre a atual condição da informação. (2001). (Tese). (Doutorado em Ciência da Informação e Documentação) - Escola de Comunicações e Artes, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2001.</p> <p data-bbox="240 1899 1313 1989">GARCÍA, Sempere, Pablo. Formación del profesorado para la utilización de la cámara de vídeo digital en los centros de educación primaria, 2011. Disponível</p>	

em:<http://jett.labosfor.com/index.php/jett/article/view/23>. Acesso em: 26 de dez. 2016.

HAGEMEYER, Rafael Rosa. **História & audiovisual**. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2012.

Fonte: Elaborado pelos próprios autores

Tabela 13 – Disciplina de Projeto de comunicação

Projeto de comunicação	Módulo 3 - 40h
<p><u>EMENTA</u></p> <p>Projeto de Comunicação: perspectiva, planejamento e realização. Aplicações na comunicação pública, no terceiro setor e na iniciativa privada. Relação com a pesquisa científica.</p> <p><u>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</u></p> <p>DUARTE, Jorge; BARROS, Antonio (Org.). Métodos e técnicas de pesquisa em comunicação. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2011.</p> <p>FACHIN, Odília. Fundamentos de metodologia. 5. ed. São Paulo: Saraiva. 1 recurso online. ISBN 9788502088351. Disponível em: http://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788502088351. Acesso em: 15 dez. 2016.</p> <p>LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. Metodologia científica. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2011. 1 recurso online. ISBN 9788522484942. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788522484942. Acesso em: 15 dez. 2016.</p> <p><u>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</u></p> <p>DEMO, Pedro. Introdução à metodologia da ciência. 2. ed. São Paulo: Atlas, 1985. 1 recurso online. Disponível em: http://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788522466030. Acesso em: 15 dez. 2016.</p> <p>GIL, Antonio Carlos. Estudo de caso: fundamentação científica; subsídios para coleta e análise de dados: como redigir o relatório. São Paulo: Atlas, 2009. 1 recurso online. Disponível em:</p>	

<http://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788522464753>. Acesso em: 15 dez. 2016.

GIL, Antonio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2008. 1 recurso online. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788522484959>. Acesso em: 15 dez. 2016.

OLIVEIRA, José Paulo Moreira de; MOTTA, Carlos Alberto Paula. **Como escrever textos técnicos**. 2. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2012. 1 recurso online. ISBN 9788522112531. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788522112531>. Acesso em: 15 dez. 2016.

TOMASI, Carolina; MEDEIROS, João Bosco. **Comunicação científica: normas técnicas para redação científica**. São Paulo: Atlas, 2008.

Fonte: Elaborado pelos próprios autores.

Tabela 14 – Disciplina de Pesquisa e Escrita Científica

Pesquisa e Escrita Científica	Módulo 3 - 20h
<p><u>EMENTA</u></p> <p>Definição de escopo e recorte da pesquisa; objetivo geral e específicos de pesquisa; conteúdos de apoio para o desenvolvimento de pesquisa e escrita científica.</p> <p><u>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</u></p> <p>DUARTE, Jorge; BARROS, Antonio (Org.). Métodos e técnicas de pesquisa em comunicação. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2011. Disponível em: http://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788522474400. Acesso em: 15 dez. 2016.</p> <p>FACHIN, Odília. Fundamentos de metodologia. 5. ed. São Paulo: Saraiva. Disponível em: http://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788502088351. Acesso em: 15 dez. 2016.</p> <p>HERNÁNDEZ SAMPIERI, Roberto; FERNÁNDEZ COLLADO, Carlos; BAPTISTA LUCIO, Pilar. Metodologia de pesquisa. 5. ed. Porto Alegre: Penso, 2013.</p> <p><u>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</u></p> <p>GIL, Antonio Carlos. Estudo de caso: fundamentação científica; subsídios para coleta e análise de dados; como redigir o relatório. São Paulo: Atlas, 2009. Disponível em: http://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788522464753. Acesso em: 15 dez. 2016.</p> <p>GIL, Antonio Carlos. Métodos e técnicas de pesquisa social. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2008. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788522484959. Acesso em: 15 dez. 2016.</p> <p>LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. Metodologia científica. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2011. Disponível em:</p>	

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788522484942>. Acesso em: 15 dez. 2016.

OLIVEIRA, José Paulo Moreira de; MOTTA, Carlos Alberto Paula. **Como escrever textos técnicos**. 2. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2012. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788522112531>. Acesso em: 15 dez. 2016.

TOMASI, Carolina; MEDEIROS, João Bosco. **Comunicação científica: normas técnicas para redação científica**. São Paulo: Atlas, 2008. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788522471515>. Acesso em: 15 dez. 2016.

Fonte: Elaborado pelos próprios autores.

12 METODOLOGIA

A fim de atender os objetivos do curso de Mídias e Educação na modalidade a distância (EaD), assim como possibilitar o diálogo entre as tecnologias e a comunicação, disponibilizamos diferentes meios para a interação entre estudantes, tutores e professores no decorrer do curso.

Para tanto, serão utilizados múltiplos meios (mídias) cada um com suas especificidades, podendo contribuir para o alcance de diferentes níveis de aprendizagem, atendendo à diversidade e heterogeneidade do público-alvo. As mídias são complementares entre si.

A carga horária das disciplinas será cumprida no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), onde o aluno poderá acessar os conteúdos das aulas, realizar avaliações, estudos e outras atividades previstas, além disso, o curso também possui encontros presenciais semestrais, obrigatórios ao final do módulo.

É importante ressaltar que estes encontros presenciais podem ou não acontecer, porém se ocorrerem são obrigatórios. Os alunos serão avisados com antecedências sobre a data específica do encontro presencial.

Os encontros presenciais obrigatórios, poderão ser destinados à realização de avaliações presenciais e ocorrerão ao final de cada módulo. Os módulos são semestrais e esses encontros presenciais acontecerão próximo ao final do semestre modular.

No AVA o estudante terá acesso ao professor da disciplina por meio de mensagens, chats e fóruns. O curso contará com auxílio de um (a) tutor (a) a distância, que irá auxiliá-lo durante o desenvolvimento das disciplinas, com o acompanhamento das atividades postadas, chats e fóruns de discussões, entre outros recursos disponíveis. Além disso, o curso disponibilizará no ambiente virtual, materiais didáticos, tais como apostilas, vídeos e textos atualizados, que permitirão que o aluno complemente suas horas de estudo.

Vale destacar a importância da Biblioteca Virtual definida como o local onde estarão disponíveis bibliografias, textos e artigos, além de indicações de sites que tratam das diferentes temáticas abordadas no curso, tais como: a problemática das tecnologias de informação e comunicação aplicadas à educação, educação a distância, entre outros, cuja finalidade será subsidiar o processo de formação, estabelecendo um elo entre a teoria e a prática.

O estudante contará ainda com o polo de apoio presencial, local destinado à realização das atividades presenciais e apoio logístico que garantam ao aluno a continuidade de forma efetiva ao curso mediante a apropriação eficiente das técnicas e ferramentas que permitam o desenvolvimento da aprendizagem individual a distância. O horário de funcionamento do polo presencial será definido pelo colegiado do curso e serão divulgados amplamente.

13 SISTEMA DE AVALIAÇÃO DO ENSINO APRENDIZAGEM

As avaliações serão realizadas de forma contínua, através das atividades e tarefas em que serão observadas a capacidade do estudante refletir sobre conceitos, pesquisar, perceber suas dificuldades e superá-las, visando a sua progressão para o alcance do perfil profissional de conclusão desejado pelo curso.

Nas discussões através de fóruns, o estudante deve atentar para que suas contribuições tragam reflexões relevantes sobre o tema discutido, comentar a contribuição dos colegas, trazer um questionamento novo sobre o tema e, ainda, oportunizar indicação de material complementar que possa enriquecer a discussão.

Será atribuído um total de 10 (dez) pontos para cada disciplina, distribuídos de acordo com os critérios previamente descritos nos planos de ensino. A soma dos pontos atribuídos as avaliações em cada uma das disciplinas totalizará o desempenho acadêmico e o aproveitamento do discente.

Conforme Resolução 109/2021 poderão ser adotadas avaliações presenciais nos cursos de pós-graduação *Lato Sensu* oferecidos a distância no IFSULDEMINAS, e esta decisão ficará a cargo do colegiado do curso.

13.1 Da Frequência

Em conformidade com o Regimento interno dos cursos de Pós-graduação *Lato Sensu* do IFSULDEMINAS, não haverá controle de presença, quanto as atividades que acontecerem de forma assíncrona ou síncrona no ambiente virtual de aprendizagem (AVA). Entretanto, os encontros presenciais, ao final de cada módulo e que ocorrem semestralmente, terão a presença contabilizada pois são obrigatórios e podem ser avaliativos e determinantes para o alcance da nota mínima exigida nas disciplinas do curso.

13.2 Da Verificação do Rendimento Escolar e da Aprovação

O estudante será aprovado nas disciplinas em que obtiver nota final igual ou superior a 7,0 (sete) pontos.

Ao estudante regularmente matriculado será assegurado o direito de cursar disciplinas pendentes, uma única vez, quando ofertadas, desde que a conclusão prevista do seu curso seja menor ou igual ao tempo máximo para finalização do mesmo.

Será reprovado nas disciplinas o discente que obtiver nota final inferior a 7,0 (sete) pontos.

Diante da reprovação, por uma única vez, será dada ao estudante regularmente matriculado, uma segunda oportunidade de cursar disciplina (s), desde que não exceda o tempo máximo para finalização do curso.

O discente poderá acumular até duas dependências de disciplinas de um mesmo módulo e não poderá acumular quatro ou mais reprovações no decorrer do curso.

O discente não poderá reprovar novamente em disciplinas que estiver cursando em condição de segunda oportunidade.

O discente terá até o dobro do tempo do curso para finalizá-lo. Após este período o mesmo será desligado.

14 DESLIGAMENTO DO DISCENTE

Conforme previsto no Regimento Interno da Pós-graduação no IFSULDEMINAS, o desligamento de discente ocorrerá por ato formal do colegiado de curso, nas seguintes situações:

I). Quando for reprovado em mais de 02 (duas) disciplinas de um mesmo módulo;

II). Quando acumular 04 (quatro) ou mais reprovações em disciplinas no decorrer do curso;

III). Quando ocorrer reprovações em disciplinas cursadas em segunda oportunidade;

IV). Quando não cumprir rigorosamente com as datas de renovação de matrícula estabelecidas, sendo considerado desistente;

V). Quando da clara impossibilidade de integralização curricular dentro do prazo máximo previsto.

VI). Quando comprovada infração disciplinar que caracterize a expulsão, desde que contemplada em regulamentos e regimentos do IFSULDEMINAS.

14.1 Trancamento de matrícula

Conforme previsto no Regimento Interno de Pós-graduação no IFSULDEMINAS - Resolução 109/2021. O trancamento de matrícula poderá ser requerido na SRA do campus ou polo de apoio presencial, pelo discente ou seu procurador, em requerimento próprio, no prazo máximo de 30 (trinta) dias após o início do período letivo de cada semestre, determinado pelo calendário acadêmico. Decorridos os 30 (trinta) dias do início do semestre letivo, o trancamento será aceito somente mediante apresentação de justificativa devidamente documentada com análise e deferimento do Colegiado de Curso. O período de trancamento de matrícula não poderá ser maior que o tempo máximo para a integralização do curso. O trancamento será permitido somente após a conclusão do primeiro semestre do curso.

15 SISTEMA DE AVALIAÇÃO DO PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO

O curso será avaliado semestralmente por mecanismos que permitam análises e conclusões que serão utilizadas como balizamento nas ações de melhoria da qualidade. Essa avaliação tem por objetivo verificar a eficiência e eficácia do curso e terá como elementos básicos de análise:

- Adequação do PPC para atingir os objetivos desejados.
- Necessidade de alterações das ementas às novas realidades.
- Adequação da bibliografia utilizada nas disciplinas levando em consideração a evolução do conhecimento ao longo dos anos.
- Verificação de adequação dos mecanismos de avaliação de aprendizagem.
- Outros elementos relevantes para a melhoria do curso.

A avaliação do projeto pedagógico será do tipo quantitativo/qualitativo e terá como mecanismo de coleta de dados o questionário.

De posse do parecer emitido sobre os itens elencados acima, o Colegiado e Núcleo Docente Estruturante do Curso avaliarão a necessidade de alterações no PPC.

16 TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO – TCC

A elaboração do TCC é obrigatória e acontecerá sobre a orientação de um professor do curso ou convidado externo à instituição, com titulação mínima de mestre, o qual deverá ser aprovado por uma banca.

A carga horária referente ao TCC será de 20 horas e deverá ser materializada sob a forma de um artigo científico, que será submetido a banca examinadora e apresentado em data prevista em calendário acadêmico. A formatação padrão a ser adotada será definida pelo Colegiado do Curso e será disponibilizada juntamente com as demais definições e orientações sobre o TCC no Guia de TCC do curso.

A banca examinadora será composta pelo orientador, que a presidirá, e por mais 02 (dois) integrantes com título de mestre ou doutor. Será exigido que um dos membros integrantes sejam do quadro do IFSULDEMINAS. O discente poderá ter um co-orientador do IFSULDEMINAS ou externo à instituição. A banca deverá possuir 01 (um) suplente desde que tenha titulação de mestre ou doutor na área.

Será considerado aprovado no TCC, o discente que obtiver nota igual ou superior a 7 (sete). A nota final será calculada pela média aritmética das notas atribuídas pelos examinadores. Não haverá recurso ou revisão, sendo que a banca poderá aprovar o trabalho com restrição, indicando que há correções a serem feitas ou reprovar. O TCC deverá ser cadastrado em plataforma de pesquisa e após a execução e aprovação o mesmo deverá constar em sistema online do IFSULDEMINAS.

O discente somente receberá a certificação após cumprir com todas as exigências do curso.

17 APOIO DISCENTE

O apoio ao discente contemplará:

- **Acessibilidade arquitetônica** – Condição para utilização, com segurança e autonomia, total ou assistida, dos espaços, mobiliários e equipamentos urbanos, das edificações, dos serviços de transporte e dos dispositivos, sistemas e meios de comunicação e informação, por pessoa com deficiência ou com mobilidade reduzida.
- **Acessibilidade atitudinal** – Refere-se à percepção do outro sem preconceitos, estigmas, estereótipos e discriminações. Os demais tipos de acessibilidade estão relacionados a essa, pois é a atitude da pessoa que impulsiona a remoção de barreiras.
- **Acessibilidade pedagógica** – Ausência de barreiras nas metodologias e técnicas de estudo. Está relacionada diretamente à concepção subjacente à atuação docente: a forma como os professores concebem conhecimento, aprendizagem, avaliação e inclusão educacional determinará, ou não, a remoção das barreiras pedagógicas.
- **Acessibilidade nas comunicações** – Eliminação de barreiras na comunicação interpessoal (face a face, língua de sinais), escrita (jornal, revista, livro, carta, apostila, etc., incluindo textos em Braille, grafia ampliada, uso do computador portátil) e virtual (acessibilidade digital).
- **Acessibilidade digital** – Direito de eliminação de barreiras na disponibilidade de comunicação, de acesso físico, de tecnologias assistidas, compreendendo equipamentos e programas adequados, de conteúdo e apresentação da informação em formatos alternativos.

17.1 Atendimento a pessoas com Deficiência ou com Transtornos Globais

Ressalta-se que os espaços estruturais do campus, internos e externos, possibilitam acessibilidade às pessoas com necessidades específicas. Embasado no Decreto N° 5.296, de 02 de dezembro de 2004, o Instituto Federal do Sul de Minas, Campus Passos articula-se de maneira a suprir as demandas mencionadas no decreto, em seu Capítulo III, art. 8º, como:

I – Disponibilização de acessibilidade: condição para utilização, com segurança e autonomia, total ou assistida, dos espaços, mobiliários e equipamentos urbanos, das

edificações, dos serviços de transporte e dos dispositivos, sistemas e meios de comunicação e informação, por pessoa portadora de deficiência ou com mobilidade reduzida;

II – Eliminação de barreiras: qualquer entrave ou obstáculo que limite ou impeça o acesso, a liberdade de movimento, a circulação com segurança e a possibilidade das pessoas se comunicarem ou terem acesso à informação.

Portanto, o Campus Passos é adequado quanto à infraestrutura física e curricular, pois prioriza o atendimento e acesso ao estabelecimento de ensino em qualquer nível, etapa ou modalidade, proporcionando condições de utilização de todos os seus ambientes para pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida, inclusive salas de aula, biblioteca, auditório, ginásio e instalações desportivas, laboratórios, áreas de lazer e sanitários. De acordo com a demanda gerada pelo corpo discente, o campus buscará inserção das ajudas técnicas – produtos, instrumentos, equipamentos ou tecnologia adaptados ou especialmente projetados para melhorar a funcionalidade da pessoa com deficiência ou com mobilidade reduzida, favorecendo a autonomia pessoal, total ou assistida.

Além disso, o Campus Passos conta com o apoio do Núcleo de Atendimento a Pessoas com Necessidades Específicas (NAPNE), que visa garantir aos discentes com deficiência, condições específicas que permitam o acompanhamento das atividades de ensino, pesquisa e extensão na Instituição. De acordo com a Resolução CONSUP N° 30/2012 - Regimento do Núcleo de Apoio às Pessoas com Necessidades Específicas – NAPNE do IFSULDEMINAS, como expostas:

Art. 5º – Ao NAPNE compete:

I – Refletir e promover a cultura da inclusão no âmbito do IFSULDEMINAS por meio de projetos, assessorias e ações educacionais, contribuindo para as políticas e ações inclusivas nas esferas municipal, estadual e federal;

II – Implantar e implementar políticas de acesso, permanência e conclusão do processo educacional com êxito, respeitando as especificidades do discente, em articulação com os poderes públicos e sociedade civil.

III – Assegurar ao discente com necessidades especiais o espaço de participação, de modo que, em seu percurso formativo, adquira conhecimentos e também valores sociais consistentes que o levem a atuar na sociedade de forma autônoma e crítica.

IV – Propiciar o envolvimento da família do discente com necessidades especiais nas ações inclusivas, visando sua participação no processo educacional e inserção do educando no mundo do trabalho.

V – Zelar para que, na elaboração de documentos institucionais, seja contemplada a Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva no ensino regular.

VI – Promover eventos que envolvam a sensibilização e capacitação da comunidade escolar e sociedade civil.

VII – Captar e gerir os recursos financeiros disponibilizados pelo poder público e iniciativa privada, definindo prioridades de ações e aquisição de equipamentos, softwares, materiais didático-pedagógicos e materiais para a Sala de Recursos Multifuncionais.

VIII – Sugerir a contratação de profissionais especializados para atuarem junto aos discentes com necessidades especiais, possibilitando a estruturação dos Núcleos de Acessibilidade.

IX – Fazer cumprir a organização curricular diferenciada, bem como a adequação de métodos, técnicas, recursos educativos e demais especificidades pedagógicas que se fizerem necessárias.

X – Incentivar projetos de pesquisa e projetos de extensão na área da Educação Inclusiva.

PARÁGRAFO ÚNICO: Entende-se por Núcleo de Acessibilidade aquele composto por profissionais, não necessariamente que compõem o NAPNE, que auxiliarão diretamente os discentes com necessidades especiais.

Ademais, o curso pautar-se-á pelo atendimento à Lei de Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista, conforme na Lei Nº 12.764, de 27 de dezembro de 2012. Também se embasando no PDI 2014-2018, os Núcleos de Atendimento às Pessoas com Necessidades Específicas analisam os laudos médicos quando apresentados e, no caso de ingresso do candidato, encaminham as providências para que os novos estudantes tenham pleno acesso aos serviços pedagógicos, além da exigência da construção do PEI – Plano Educacional Individual, de acordo com a comprovação e análise dos laudos médicos. Em que serão registradas dificuldades, intervenções, Estratégias a serem utilizadas dentro e fora da sala de aula que possibilitem o desenvolvimento dos conhecimentos e capacidades previstas durante o processo de ensino aprendizagem, abordando as diversas esferas, tais como o desenvolvimento das habilidades cognitivas, metacognitivas, interpessoais, afetivas, comunicacionais e outros.

17.2 Atividades de Tutoria (mediação) – EaD

Por ser um curso a distância, no qual o aluno está fisicamente distante do professor, a tutoria se destaca como um dos essenciais componentes para que a comunicação entre estes dois elos comunicacionais se estabeleça. Nos diversos modelos de EaD, a tutoria desempenha funções de mediação entre os conteúdos das disciplinas e os alunos, entre professores e alunos, e os alunos entre si.

O tutor a distância, no exercício da função não docente, participa ativamente da prática pedagógica. Trata-se de um profissional que deve ser graduado na área do curso, devidamente capacitado para utilização das TICs, que atue a partir do IFSULDEMINAS e por meio do Ambiente Virtual de Aprendizagem – AVA, realize a mediação do processo pedagógico com estudantes geograficamente distantes e que seja referenciado aos polos de apoio presencial.

São atribuições do tutor a distância: esclarecer dúvidas através dos fóruns de discussão na internet, por meio de telefone, através de participação em videoconferências; promover espaços de construção coletiva de conhecimentos; selecionar material de apoio e sustentar teoricamente os conteúdos; assistir ou auxiliar o professor nos processos avaliativos de ensino-aprendizagem.

Seguem as atribuições do tutor:

- Ministrar as atividades típicas de tutoria à distância ou presencial;
- Auxiliar os alunos nas atividades do curso;
- Mediar a comunicação de conteúdos entre o professor e os cursistas;
- Coordenar as atividades presenciais;
- Supervisionar as atividades do ambiente virtual de aprendizagem (AVA);
- Apoiar o professor da disciplina nas atividades do curso;
- Redigir os relatórios de regularidade dos alunos e os de desempenho dos alunos nas atividades;
- Estabelecer e promover contato permanente com os alunos;
- Aplicar avaliações;

Por conseguinte, os tutores assumem o papel de orientar o estudante durante o processo de aprendizado, com flexibilidade para adaptar-se a situações muito diferenciadas. Já quanto ao processo de interatividade entre alunos e tutores a distância

realizar-se-á utilizando se de ferramentas e suportes, tais como: fóruns, sala de bate papo, e-mail e videoconferência, conforme plano pedagógico da disciplina, utilizando-se dos espaços oferecidos no ambiente virtual de aprendizagem *Moodle*.

18 TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO – TICs – NO PROCESSO ENSINO APRENDIZAGEM

Para que ocorra o processo de ensino aprendizagem no AVA (ambiente virtual de aprendizagem), o IFSULDEMINAS Campus Passos utilizará a plataforma *Moodle*, hospedada no servidor da reitoria na DTIC e permite até 10.000 acessos simultâneos. O sistema comporta a manutenção dos conteúdos postados online e o gerenciamento de todas as informações do processo EaD na instituição.

A plataforma *Moodle* possibilita a gestão de informações acadêmicas, administrativas (notas), além de permitir a comunicação, sendo possível a integração entre alunos, professores e tutores. A escolha pelo *Moodle* foi realizada em virtude de ser um software de domínio livre e atender aos objetivos da EaD do IFSULDEMINAS Campus Passos. O servidor está instalado na reitoria, que fará a alimentação do sistema e o gerenciamento das informações.

19 MATERIAL DIDÁTICO INSTITUCIONAL

O material didático traduzirá os objetivos do curso, abordará os conteúdos expressos nas ementas e levará os estudantes a alcançarem os resultados esperados em termos de conhecimentos e habilidades. Assim, o material didático disponibilizado aos estudantes permitirá a formação definida no Projeto Pedagógico do Curso, considerando aspectos como: abrangência, disponibilidade de acesso pela população envolvida, bibliografia adequada às exigências da formação, aprofundamento e coerência teórica.

Dessa forma, o professor será responsável pelo planejamento, elaboração e seleção do material didático das unidades curriculares do curso e pela orientação dos tutores em suas atividades didáticas.

O material didático do curso será disponibilizado no AVA (*Moodle*) em formato digital, possibilitando o acompanhamento do estudante.

20 MECANISMOS DE INTERAÇÃO

Além do material didático apresentado anteriormente, haverá uma disciplina específica de Ambientação, cujo objetivo é orientar os alunos em relação ao acesso ao curso e à Plataforma *Moodle*. Da mesma forma, se prevê uma política de atendimento e acompanhamento constante dos estudantes, bem como necessários mecanismos de sua interação com docentes e tutores, o que além de tornar o curso mais dinâmico ainda poderá prevenir possíveis evasões.

Os mecanismos de interação permitirão o desenvolvimento autônomo dos estudantes, bem como a aquisição de conhecimentos e habilidades e ainda o desenvolvimento da sociabilidade, por meio de atividades de comunicação, interação e troca de experiências e resumem nos seguintes:

- Site do curso: oferece o conteúdo e as informações referentes ao curso de forma a aproveitar o potencial pedagógico do computador; permitindo a troca de mensagens; o envio de avisos; a possibilidade de atividades avaliativas, além de oferecer materiais complementares de estudo.

- Correio Eletrônico (mensagens): possibilita comunicações entre os atores envolvidos no processo de aprendizagem, as mensagens ficam registradas tanto no ambiente virtual de aprendizagem, como no e-mail cadastrado para o participante.

- Chats (bate-papo): possibilita comunicações síncronas entre os atores envolvidos no processo de ensino aprendizagem.

- Fórum: promove discussão assíncrona e permite que todas as mensagens trocadas fiquem registradas, oferecendo aos participantes a possibilidade de acompanhamento das discussões no decorrer do curso e uma avaliação mais detalhada da participação do aluno.

- Tarefa: permite que atividades de avaliação sejam propostas pelo professor/tutor e postadas pelos cursistas, seguidas de avaliações com feedbacks, comentários e notas.

21 POLÍTICAS INSTITUCIONAIS E AÇÕES DE ESTÍMULO À PRODUÇÃO DISCENTE E À PARTICIPAÇÃO EM EVENTOS

Os discentes são estimulados a participar de eventos como:

- Simpósio de Pós-graduação promovido pelo IFSULDEMINAS anualmente, evento que ocorre em conjunto com a Jornada Científica e Tecnológica da Instituição.

- Apresentação dos trabalhos de TCC no formato de Simpósio, que podem ou não serem promovidos ao final do desenvolvimento do curso de pós-graduação em Mídias e Educação. Este é um evento organizado pela coordenação do curso com a ajuda do colegiado e a Coordenação de Extensão do IFSULDEMINAS Campos Passos, que nas últimas vezes ocorreu online via “*Google Meet*”, porém para que o evento ocorra é necessário que uma quantidade mínima de alunos, de 8 á 10 alunos e que estes estejam disponíveis para realizem a defesa de seus trabalhos TCC neste formato. O Simpósio de Pós-graduação em Mídias e Educação inicia com uma palestra voltada ao curso e segue com as defesas e exposições em formato de aula e oralmente. Porém o Simpósio também pode acontecer em formato presencial, com a exposição dos trabalhos em formato de pôster ou exposição oral. O formato do Simpósio de Pós-graduação em Mídias e Educação e elaborado e aprovado pelo colegiado do curso.

A produção científica é estimulada a partir do momento em que o trabalho de conclusão de curso (TCC) é produzido no formato de um artigo científico, dessa maneira os alunos guiados e avaliados por seus orientadores, já possuem um documento que pode ser submetido a publicação em revista internas ao IFSULDEMINAS ou não. Essa publicação só acontece após a avaliação, realizada pelo orientador, do potencial do trabalho produzido.

22 POLÍTICAS INSTITUCIONAIS E AÇÕES DE ESTÍMULO À PRODUÇÃO DOCENTE E A PARTICIPAÇÃO EM EVENTOS

Os docentes são estimulados a produção e publicação científica, através de editais internos como: Cadernos de Relatos de Experiências; editais de apoio e reembolso de taxas de revisão de textos; tradução; submissão ou publicação de artigos em periódicos científicos. A Instituição também possui revistas internas que podem publicar os trabalhos desenvolvidos pelos docentes, bem como discentes.

A participação de eventos ocorre através da promoção do Simpósio de Pós-graduação promovido pelo IFSULDEMINAS anualmente, evento que ocorre em conjunto com a Jornada Científica e Tecnológica da Instituição.

O IFSULDEMINAS também promove editais internos de auxílio financeiro para a participação em congressos e eventos que os docentes podem concorrer e usufruir.

23 CRITÉRIOS DE APROVEITAMENTO DE CONHECIMENTOS E EXPERIÊNCIAS ANTERIORES

O discente poderá solicitar aproveitamento de conhecimentos anteriores apenas através de apresentação junto à Seção de Registros Acadêmicos de um documento que comprove disciplinas cursadas anteriormente e que tenha ficado com *status* aprovado que possua compatibilidade com a matriz curricular do curso de pós-graduação em Mídias e Educação. A Seção de Registros Acadêmicos irá enviar o documento apresentado pelo discente para o Colegiado do Curso que fará uma análise criteriosa da ementa da disciplina cursada, bem como carga horária e nota do aluno podendo ou não aprovar o aproveitamento da disciplina.

Não poderá acontecer outra forma de aproveitamento de conhecimentos anteriores que não sejam em formato de disciplina concluída.

24 CORPO DOCENTE E ADMINISTRATIVO

24.1 Funcionamento do colegiado de curso ou equivalente

Conforme Regimento Interno da Pós-graduação no IFSULDEMINAS, o Colegiado de Curso, órgão técnico, consultivo e deliberativo em assuntos pedagógicos, científicos, didáticos e disciplinares no âmbito do curso, será constituído:

I). Pelo coordenador do curso, assumindo a função de presidente, com mandato de 02 (dois) anos;

II). Por 3 (três) professores efetivos do curso, eleitos pelos seus pares, com mandato de 02 (dois) anos;

III). Por um representante do corpo discente do curso, eleitos pelos seus pares, com mandato de 1 (um) ano.

O colegiado de curso se reunirá ordinariamente uma vez por semestre e, extraordinariamente, quando convocado pelo coordenador de curso ou por requerimento de 2/3 (dois terços) dos seus membros, com indicação do motivo e convocação com antecedência mínima de 48 (quarenta e oito) horas.

Compete ao Colegiado de Curso:

I). Aprovar o projeto pedagógico do curso após elaboração pelo NDE e estabelecer o perfil profissional e a proposta pedagógica do curso;

II). Deliberar sobre editais e projetos relativos ao curso;

III). Aprovar o plano geral de atividades do curso e auxiliar nos processos seletivos;

IV). Avaliar o desempenho do corpo docente;

V). Deliberar sobre normas de prestação de serviços à comunidade relacionadas com o curso;

VI). Acompanhar o processo de aprendizagem do corpo discente;

VII). Deliberar sobre alterações e/ou modificações do currículo do curso com observância das normas para funcionamento dos cursos de pós-graduação;

VIII). Analisar, aprovar e avaliar os planos de ensino das disciplinas do curso, propondo alterações quando necessárias;

IX). Deliberar sobre os pedidos de prorrogação de prazo para a conclusão de curso;

X). Deliberar sobre os pedidos de aproveitamento de disciplinas para o caso previsto neste regimento;

- XI). Receber e encaminhar as questões de ordem disciplinar discente;
- XII). Atuar como instância recursiva às decisões do coordenador do curso;
- XIII). Estipular claramente as modalidades do TCC devendo constar no PPC;
- XIV). Exercer as demais atribuições decorrentes da legislação em vigor e deste regimento.

24.2 Atuação do (a) Coordenador (a)

A coordenação de curso será exercida por professor efetivo do IFSULDEMINAS com formação na área ou servidor com formação na área do curso.

Conforme Regimento Interno da Pós-graduação no IFSULDEMINAS, compete ao coordenador:

- D). Auxiliar os docentes e discentes nas suas demandas para que possam desenvolver suas atividades acadêmico-científicas de forma satisfatória e com qualidade;
- II). Elaborar e divulgar com antecedência os horários das disciplinas do período letivo vigente;
- III). Manter constante comunicação, atuando como interlocutor entre os membros da comunidade acadêmica;
- IV). Zelar pelo cumprimento dos compromissos dos corpos docente e discente;
- V). Zelar pelo cumprimento do projeto pedagógico de curso e deste regimento;
- VI). Propor mudanças no projeto pedagógico de curso, buscando aprimoramento do curso, respeitando as câmaras para aprovação;
- VII). Auxiliar o processo seletivo;
- VIII). Aprovar os programas e planos de ensino das disciplinas e verificar o cumprimento do conteúdo programático e da carga horária das disciplinas;
- IX). Representar o curso junto aos órgãos da unidade de ensino;
- X). Convocar e presidir as reuniões de docentes do curso e do colegiado de curso;
- XI). Supervisionar e fiscalizar a execução das atividades programadas, bem como a assiduidade dos professores;
- XII). Coordenar os trabalhos de elaboração do currículo pleno do curso, bem como de suas modificações, para submissão aos órgãos competentes;
- XIII). Zelar pelo cumprimento das disposições legais e regimentais do curso e do IFSULDEMINAS;

XIV). Promover semestralmente ações de avaliação do curso, permitindo a manifestação dos discentes sobre todos os aspectos;

XV). Auxiliar sobre as propostas de temas de TCC advindas do corpo docente e discente;

XVI). Viabilizar as condições necessárias para o desenvolvimento dos TCCs;

XVII). Organizar os grupos de professores orientadores e quando necessário, auxiliar o processo de substituição do mesmo;

XVIII). Elaborar o cronograma para a apresentação do TCC;

XIX). Encaminhar à SRA, ao final do período letivo, as atas de defesa e aprovação do TCC para arquivamento.

24.3 Corpo Docente

Tabela 15 – Corpo docente que atua no curso

Nome	Titulação	Área de Atuação	e-mail
Cleiton Hipólito	Especialista	Design e Comunicação Visual	cleiton.alves@ifsuldeminas.edu.br
Diogo Rógora Kawano	Doutor	Publicidade	diogo.kawano@ifsuldeminas.edu.br
Lícia Frezza Pisa	Doutora	Publicidade	licia.pisa@ifsuldeminas.edu.br
Lívia Louise Ferreira	Especialista	Comunicação e Marketing	livia.firmino@ifsuldeminas.edu.br
Carolina Cau Sposio	Doutora	Estudo linguístico	carolina.sposito@ifsuldeminas.edu.br
Matheus Berto	Mestre	Publicidade	matheus.berto@ifsuldeminas.edu.br
Rodrigo Cardoso Soares de Araújo	Doutor	História	rodrigo.araujo@ifsuldeminas.edu.br
Leonardo Mello	Mestre	Comunicação	leonardo@arcana.com.br
Tiago Nunes Severino	Mestre	Teorias da Comunicação	tiago.severino@ifsuldeminas.edu.br

Tatiane Beltramini Souto	Doutora	Biologia / Microbiologia	tatiane.souto@ifsuldeminas.edu.br
--------------------------	---------	--------------------------	-----------------------------------

Fonte: Elaborado pelos próprios autores.

24.4 Corpo Administrativo

Tabela 16 – Corpo administrativo: nomes e cargos

Nome	Cargo
ALENCAR COELHO DA SILVA	Assistente de Alunos
ALISSON LIMA BATISTA	Assistente em Administração
ANA MARCELINA DE OLIVEIRA	Administradora
ALINE GONZAGA RAMOS	Pedagoga
CARLA FERNANDES DA SILVA	Assistente em Administração
CÁSSIO CORTES DA COSTA	Assistente de Alunos
CLÁUDIA DOS SANTOS VALVASSORA SILVEIRA	Enfermeira
CLAYTON SILVA MENDES	Assistente em Administração
DANIELA DE OLIVEIRA	Assistente em Administração
DANIEL DOS SANTOS OLIVEIRA	Psicólogo
DANILO VIZIBELI	Auxiliar de Biblioteca
DENÍS JESUS DA SILVA	Assistente Social
FELIPE PALMA DA FONSECA	Auxiliar em Administração
FILIPE THIAGO VASCONCELOS VIEIRA	Assistente em Administração
FLÁVIO DONIZETE DE OLIVEIRA	Contador

GABRIELA ROCHA GUIMARÃES	Técnico em Assuntos Educacionais
GISELE SILVA OLIVEIRA	Auxiliar de Biblioteca
HELEN RODRIGUES SIMÕES	Assistente em Administração
HELENA MADEIRA CALDEIRA SILVA	Jornalista
IGOR XAVIER de MAGALHÃES SILVA BRASIL	Técnico em Tecnologia da Informação
JOÃO ALEX DE OLIVEIRA	Técnico em Tecnologia da Informação
JOEL ROSSI	Técnico em Laboratório/Informática
JUSSARA ALVES MONTEIRO SILVA	Assistente em Administração
JUSSARA OLIVEIRA DA COSTA	Bibliotecária-Documentalista
KAROLINE NASCIMENTO	Tradutor e Interprete de Linguagem de Sinais
LARESSA PEREIRA SILVA	Técnico em Assuntos Educacionais
LILIAN CRISTINA DE LIMA NUNES	Técnico em Assuntos Educacionais
MARCELO HIPÓLITO PROENÇA	Assistente em Administração
MÁRCIA APARECIDA DE OLIVEIRA	Assistente em Administração
MARCO ANTONIO FERREIRA SEVERINO	Contador
NATÁLIA LOPES VICINELLI SOARES	Odontóloga
PÂMELA TAVARES DE CARVALHO	Técnico em Laboratório / Vestuário
PAULA COSTA MONTEIRO	Relações Públicas
PAULO HENRIQUE NOVAES	Técnico em Assuntos Educacionais

PEDRO VINICIUS P. DIAS	Técnico de Tecnologia da Informação
RAQUEL ARAÚJO CAMPOS	Assistente de Alunos
REGIANE MENDES COSTA PAIVA	Técnico de Laboratório/Enfermagem
ROMILDA PINTO DA SILVEIRA RAMOS	Bibliotecária
SHEILA DE OLIVEIRA RABELO MOURA	Assistente em Administração
SÍLVIO CÉSAR PEREIRA CARVALHO	Auxiliar em Administração
SIMONE APARECIDA GOMES	Técnico em Tecnologia da Informação
TEREZA DO LAGO GODOI	Tecnólogo/formação informática
VERA LÚCIA SANTOS OLIVEIRA	Pedagoga

Fonte: Elaborado pelos próprios autores.

25 INFRAESTRUTURA

O campus apresenta atualmente a seguinte estrutura:

Salas de aula

20 (vinte) salas de aula equipadas com computador, *datashow*, tela de projeção e ar condicionado;

01 (uma) sala de aula multimídia;

Laboratórios

09 (nove) laboratórios de Informática;

01 (um) laboratório de *Hardware*;

01 (um) laboratório de Redes;

1 (um) laboratório de Física;

1 (um) laboratório de Química;

1 (um) laboratório de Biologia;

1 (um) laboratório de Desenho;

1 (um) laboratório de Humanidades;

1 (um) laboratório de Fotografia e Vídeo;

1 (um) laboratório de Ensino de Matemática;

1 (um) Centro de Línguas;

1 (um) Estúdio de Rádio;

1 (uma) Agência Júnior;

1 (um) Espaço *Maker* / laboratório de Iniciação Científica;

05 (cinco) laboratórios de Enfermagem;

1 (um) Laboratório de Tecnologias em Comunicação e Neurociência (em fase de estruturação).

Bloco de Ensino/ Pedagógico

01 (uma) sala de professores;

09 (nove) salas para coordenadorias de cursos;

01 (uma) sala de atendimento psicológico;

01 (uma) sala de atendimento para Assistente Social;

01 (uma) sala para pedagogas;

01 (uma) sala para Setor de Registros de Pesquisa, Pós-graduação e Extensão (SERPEX) e Coordenadorias de Pesquisa e Extensão;
01 (um) Setor de Registros Acadêmicos (SRA);
01 (uma) Biblioteca;
01 (um) Núcleo de TI com 04 (quatro) salas;
1 (uma) sala de Assistência ao Educando;
01 (uma) sala para Coordenadoria de EaD;
01 (uma) sala de Enfermagem para atendimento de Primeiros Socorros;
01 (uma) sala para Coordenadoria de Enfermagem e Comitê de Ética em Pesquisa (CEP); 01 (uma) sala para Coordenadoria Geral de Ensino;

Bloco Administrativo

01 (uma) sala para a Recepção;
01 (uma) sala para a Direção Geral;
01 (uma) sala para Diretoria de Administração e Planejamento;
01 (uma) sala para Diretoria de Desenvolvimento Educacional;
01 (uma) sala para Coordenadoria de Administração;
01 (uma) sala para Coordenadoria Orçamentária, Financeira e Contábil;
01 (uma) sala para Coordenadoria de Infraestrutura e Serviços;
01 (uma) sala para o Setor de Almoxarifado e Patrimônio;
01 (uma) sala para Coordenadoria de Gestão de Pessoas;
01 (uma) sala para Assessoria de Comunicação e Chefia de Gabinete;
01 (uma) sala de reuniões com videoconferência;

Demais

12 (doze) banheiros (masculino e feminino) para discentes e servidores com adaptações para pessoas com necessidades específicas e mais 02 (dois) na área do Refeitório; 02 (duas) copas/cozinha;
01 (um) espaço destinado à Lanchonete;
01 (uma) área de convivência;
01 (uma) praça com palco para apresentações;
01 (um) depósito de material de limpeza;
01 (uma) guarita com copa, banheiro e vestiário;
01 (um) almoxarifado;

- 01 (uma) sala para distribuição de energia;
- 01 (um) refeitório com 01 (uma) área de alimentação e 8 (oito) dependências internas para área de manipulação, antissepsia, câmara fria, estoque seco e gerência;
- 1 (um) depósito de ferramentas;
- 1 (uma) sala para Empresa Júnior;
- 1 (um) alojamento com banheiro;
- 1 (um) depósito de materiais esportivos;
- 1 (um) Ginásio de Esportes; e
- 1 (um) Auditório com 360 lugares.

25.1 Biblioteca, Instalações e Equipamentos

A Biblioteca Clarice Lispector - Campus Passos possui uma área de 616,58m². Suas atividades foram iniciadas em janeiro de 2012. É constituída por:

- 01 sala de estudo com 10 mesas e 04 assentos cada;
- 02 ventiladores de pedestal;
- 01 espaço com 56 estantes para compor o acervo bibliográfico;
- 01 mesa para PNE;
- 17 cabines para estudo individual;
- 72 armários guarda-volumes;
- 01 ambiente com 01 estofado para leitura;
- 02 expositores para novas aquisições;
- 01 ambiente com 10 computadores para acesso à internet para fins de digitação de trabalhos e pesquisas escolares;
- 01 computador exclusivo para consulta ao acervo;
- 01 balcão para realização de atendimento ao usuário com 02 computadores e 02 assentos; 02 impressoras térmicas para fazer o empréstimo domiciliar;
- 08 banheiros masculinos;
- 01 banheiro masculino para PNE;
- 08 banheiros femininos;
- 01 banheiro feminino para PNE.
- 01 bebedouro;

- 03 salas para estudo em grupo com 01 mesa, 06 assentos e 01 armário para materiais audiovisuais, 01 ventilador de pedestal, em cada sala.
- 06 carrinhos para transporte de livros;
- 01 sala de processamento técnico de livros para catalogação do acervo e trabalhos administrativos, 01 mesa com 06 assentos, 04 estantes de livros, 01 estante para material audiovisual, 03 armários com porta, 01 armário para arquivo, 01 ventilador de teto, 01 ventilador de pedestal, 01 impressora multifuncional;
- 01 sala para coordenação de biblioteca, com 02 mesas, 02 computadores para catalogação do acervo e trabalhos administrativos, 03 acentos, 02 armários com porta, 01 ventilador de teto, 01 ventilador de pedestal, uma mesa pequena para apoio;
- 01 sala para bibliotecária de referência, com 01 armário com porta, 01 estofado, 01 mesa com 02 acentos, 01 computador para trabalhos administrativos, 01 mesa pequena para apoio.

O acervo bibliográfico é constituído por 7801 exemplares de livros impressos, sendo 2244 títulos, 33 títulos de periódicos não correntes e 01 assinatura de periódico, sendo 01 jornal local. É utilizada a Tabela de Classificação Decimal de *Dewey*, a Tabela de Pha, Código de Catalogação Anglo-Americano para fazer o processamento técnico deste acervo bibliográfico.

O sistema de gerenciamento de acervo bibliográfico utilizado pelas bibliotecas do IFSULDEMINAS é o Pergamum (desenvolvido pela PUC-Paraná). A base de dados catalográfica pode ser consultada através da internet, o link encontra-se disponível no site da Instituição e através deste, o usuário poderá fazer renovações, reservas e solicitar alguns serviços prestados pela biblioteca.

A Biblioteca tem como objetivo oferecer serviços informacionais, tais como: treinamento de usuários, orientação a consulta e pesquisa, orientação à normalização bibliográfica, empréstimo domiciliar do acervo bibliográfico para discentes, docentes e servidores, pesquisa bibliográfica em base dados, disseminação seletiva de informações, empréstimo entre bibliotecas da Rede IFSULDEMINAS e acesso à plataforma Minha Biblioteca.

25.2 Biblioteca Virtual

Além da Biblioteca Física do Campus Passos, há uma plataforma de Biblioteca Virtual disponível para uso dos alunos e servidores, que pode ser acessada de qualquer lugar do país, em *desktops*, *tablets* e *smartphones*. A Biblioteca Virtual é uma excelente ferramenta para cursos a distância, bem como para os cursos presenciais. A Coordenadoria Geral de Bibliotecas disponibiliza o acesso que se faz por meio de contratos com as empresas de bibliotecas virtuais. Atualmente, a que está sendo usada é a Biblioteca Virtual *Pearson*. Por meio do número de matrícula do aluno no IFSULDEMINAS, é solicitado o cadastro em um formulário próprio, enviado pelos coordenadores de curso por e-mail, e, no prazo máximo de 48 horas, o acesso é liberado. Os acessos a livros são livres, não há quantidade limitada de acessos e os títulos digitais disponíveis na *Pearson* também aparecem na busca pelo Sistema Pergamum (sistema de acesso da Biblioteca Física).

Biblioteca Virtual *Pearson* é utilizada em mais de 400 instituições de ensino do Brasil, com mais de 3 milhões de usuários ativos. Além dos títulos da *Pearson*, a plataforma conta com títulos de 25 editoras parceiras. Ao todo, são disponibilizados aproximadamente 8 mil *e-books* (títulos) nas mais variadas áreas do conhecimento.

26 SISTEMA DE CONTROLE DE PRODUÇÃO E DISTRIBUIÇÃO DE MATERIAL DIDÁTICO (LOGÍSTICA)

Os materiais didáticos estarão disponíveis aos alunos para *download* no AVA.

27 CERTIFICADOS

O discente que cumprir com todas as exigências regimentais e pedagógicas do curso será certificado especialista em Mídias e Educação, conforme Resolução CNE n° 1 de 6 de Abril de 2018.

O certificado de conclusão de curso de especialização deverá ser acompanhado do respectivo histórico escolar, no qual deverá constar, obrigatória e explicitamente:

I) ato legal de credenciamento da instituição, nos termos do artigo 2º da Resolução CNE 01 de 06 de abril de 2018;

II) identificação do curso, período de realização, duração total, especificação da carga horária de cada atividade acadêmica;

III) elenco do corpo docente que efetivamente ministrou o curso, com sua respectiva titulação;

IV) relação das disciplinas, carga horária, nota obtida pelo aluno, frequência, nome do docente responsável;

V) título do trabalho de conclusão do curso e nota obtida;

VI) declaração da instituição de que o curso cumpriu todas as disposições da Resolução CNE 01 de 06 de abril de 2018 ou resolução que a altere.

Os certificados de conclusão de curso de pós-graduação *lato sensu*, enquadrados nos dispositivos estabelecidos na Resolução CNE 01 de 06 de abril de 2018, terão validade nacional. Para a emissão do certificado de conclusão de curso é necessário que o discente apresente os seguintes documentos:

I) Documento comprobatório do cumprimento, por parte do discente, de todas as exigências relativas ao TCC, inclusive da entrega da versão finalizada do trabalho, que deverá ser expedido pelo coordenador de curso;

II) Nada consta, emitido pela biblioteca, atestando que o discente não possui débitos com a instituição e que a versão final foi entregue;

III) Outros documentos que possam fazer parte da exigência da Instituição.

O discente que, por qualquer motivo, não cumprir completamente com as exigências regimentais e pedagógicas do curso, não será certificado. No entanto, poderá requerer documento que comprove as disciplinas cursadas com aproveitamento.

28 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O desenvolvimento deste Projeto Pedagógico leva em consideração os preceitos defendidos pela Unesco em documentos, convenções internacionais e projetos ao redor do mundo. Trata-se de uma oportunidade para o eixo de Produção Cultural e *Design* do Campus Passos, a partir dos professores da área da comunicação, desenvolver um curso para a região do Sul de Minas Gerais em linha com os padrões internacionais de debate a respeito da inter-relação comunicação e educação.

A expectativa, como explicitado no perfil do egresso, é permitir ao aluno solidez teórica e conceitual para entender as funções da mídia, como ela opera e produz. Por outro lado, o discente terá condições de elaborar projetos e iniciativas para estimular a prática da leitura crítica da mídia seja no ambiente escolar ou fora dele.

REFERÊNCIAS

BRASIL. CONAES. **Resolução nº 1, de 17 de junho de 2010. Normatiza o Núcleo Docente Estruturante e dá outras providências.** Portal do Ministério da Educação. Brasília, DF, 17 jun. 2010. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/index.php?option=comdocman&view=download&alias=6885-resolucao1-2010-conae&category_slug=outubro-2010-pdf&Itemid=30192> Acesso em: 06 dez. 2016.

BRASIL. **Constituição (1998).** Constituição da República Federativa do Brasil. 53. ed. São Paulo: Saraiva, 2016.

BRASIL. **Decreto nº 5.154, de 23 de julho de 2004. Regulamenta o § 2º do art. 36 e os arts. 39 a 41 da Lei n. 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, e dá outras providências.** Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil, Brasília, DF, 2004.

BRASIL. Decreto nº 5.296 de 2 de dezembro de 2004. **Estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida.** Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil, Brasília, DF, 2004.

BRASIL. **Decreto nº 7.037/2009. Institui o Programa Nacional de Direitos Humanos - PNDH 3.** Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil, Brasília, DF, 2009.

BRASIL. **Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional.** Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil, Brasília, DF, 23 dez. 1996. Disponível em: <https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/L9394.htm> Acesso em: 06 dez. 2016.

BRASIL. **Lei nº 10.098, de 19 de dezembro de 2000. Estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida, e dá outras providências.** Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil, Brasília, DF, 20 dez. 2000.

BRASIL. Ministério da Educação. **Parecer CNE/CESn. 67, de 11 de março de 2003.** Relatores: José Carlos Almeida da Silva e Lauro Ribas Zimmer. Brasília, DF, 11 mar. 2003. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/CES0067.pdf>> Acesso em: 06 dez. 2016.

BRASIL. Ministério da Educação. **Parecer CNE/CP nº 8, de 06 de março de 2012.** Relator: Adeum Hilário Sauer. Brasília, DF, 08 mar. 2012. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=10356-pceb008-12-pdf&Itemid=30192> Acesso em: 12 dez. 2016.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa.** 2. ed. São Paulo: Paz e Terra, 1997.

HOFFMANN, Jussara. **Avaliação mito & desafio: uma perspectiva construtiva**. 11. ed. Porto Alegre: Educação & Realidade, 1993.

PIMENTA, Selma. Garrido.; GHEDIN, Evandro. (Orgs.). **Professor reflexivo no Brasil: gênese e crítica de um conceito**. 3. ed. São Paulo: Cortez, 2005.

UNESCO. **Alfabetização Midiática e Informacional**. Brasília: Unesco, 2013.

UNESCO. **Declaração de Grünwald. 22 jan. 1982**. Disponível em: <http://www.unesco.org/education/pdf/MEDIA_E.PDF> Acesso em: 18 jun. 2022.

UNESCO. **Tendências mundiais sobre a liberdade de expressão e o desenvolvimento da mídia. Brasília: Unesco, 2016**. Disponível em: <<http://unesdoc.unesco.org/images/0024/002447/244708por.pdf>> Acesso em: 18 jun. 2022.

UNESCO. **Programa Mundial para Educação em Direitos Humanos**. Disponível: <<http://unesdoc.unesco.org/images/0023/002329/232922POR.pdf>> Acesso em: 18 jun. 2022.

UNESCO. **O futuro da aprendizagem móvel: implicações para planejadores e gestores de políticas**. Brasília: Unesco, 2014. Disponível em: <<http://unesdoc.unesco.org/images/0022/002280/228074por.pdf>>. Acesso em: 18 jun. 2022.

Documento Digitalizado Público

PPC Pós-graduação Mídias e Educação - atualizado após o CEPE

Assunto: PPC Pós-graduação Mídias e Educação - atualizado após o CEPE
Assinado por: Bruna Bordini
Tipo do Documento: Projeto Pedagógico de Curso
Situação: Finalizado
Nível de Acesso: Público
Tipo do Conferência: Cópia Simples

Documento assinado eletronicamente por:

- **Bruna Barbara Santos Bordini, DIRETOR - CD4 - PAS - DDE**, em 20/06/2022 07:51:20.

Este documento foi armazenado no SUAP em 20/06/2022. Para comprovar sua integridade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.ifsuldeminas.edu.br/verificar-documento-externo/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 275007

Código de Autenticação: 7cd38e055f

